

PROJETOS INDIVIDUAIS DE EXTENSÃO DO CBB – Edital PBEX 2026

OBSERVAÇÃO: Onde está escrito **CADASTRO RESERVA** (no número de vagas) refere-se às vagas oferecidas para convocações futuras. Candidatos aprovados para o cadastro reserva serão convocados ao longo da vigência do edital, conforme necessidade de substituição de bolsistas.

PROJETO 01

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA PARA CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO E DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS SOBRE A TOXOPLASMOSE: AÇÕES CONTINUADAS

Coordenador(a): ALBA LUCÍNIA PEIXOTO RANGEL GAMA

Laboratório: LBR

Equipe Proponente: Rebeka da Conceição Souza e Rhônia França Gomes Rosa

Resumo: A toxoplasmose é uma doença endêmica em Campos dos Goytacazes-RJ e atinge principalmente a população de baixo poder aquisitivo. Transmitida pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, essa doença pode levar a severas complicações, tais como a reativação da toxoplasmose em pacientes imunocomprometidos, a toxoplasmose ocular, e a infecção primária durante a gravidez, que pode resultar em infecção congênita do feto. Relatos prévios do nosso grupo de pesquisa mostraram que há lacunas acerca dos conhecimentos científicos da população sobre o assunto, inclusive na comunidade de professores de Biologia. Adicionalmente, a maioria dos livros didáticos de Biologia, adotados nas escolas brasileiras, não contém informação sobre a infecção por *T. gondii* e os poucos que abordam o assunto, o fazem de maneira incorreta ou insuficiente. Tendo em vista que as medidas profiláticas são eficientes na redução da contaminação pelo parasita, a presente proposta tem como objetivo principal aplicar ações estratégicas para creditação da extensão de alunos do curso de biologia do CEDERJ/UENF e difusão e popularização dos conhecimentos científicos sobre a toxoplasmose. Os objetivos específicos serão: 1) ofertar curso de capacitação e atualização em toxoplasmose, na modalidade de Ensino à Distância (EaD), aos estudantes de licenciatura em Biologia do CEDERJ (o curso será disponibilizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, Google Classroom), visando a orientação sobre os riscos da infecção por *T. gondii*, as formas de prevenção da doença e o impacto na qualidade de vida dos pacientes; 2) orientar as atividades propostas no AVA e acompanhar, os graduandos de biologia UENF/CEDERJ inscritos no curso, em seus estudos e na elaboração das atividades de criação de posts e reels para o IG do projeto; 3) popularizar e difundir conhecimentos científicos sobre toxoplasmose por meio da disponibilização de material paradidático (posts, reels, vídeos, cartilhas, livreto, apostila e artigos de extensão); 4) aplicar questionários pré e pós curso para avaliar a eficácia da transmissão de conhecimentos do curso para os graduandos em biologia; 5) participar de feiras e demais eventos para apresentação sobre a toxoplasmose, sua etiologia e formas de transmissão; 6) avaliar a eficácia da transmissão de conhecimento para o público geral através de enquetes (stickers interativos) nos stories do IG relacionados às postagens e dinâmicas interativas durante as feiras e eventos em escolas. Por meio de metodologia participativa e pesquisa-ação a atuação será realizada por meio de duas frentes principais: I) oferecimento de curso de capacitação e atualização para futuros professores de biologia, estudantes do curso de licenciatura em biologia do CEDERJ, através da oferta de vagas para creditação de extensão e, II) divulgação científica para públicos-alvo diversos através da rede social do projeto Instagram, participação em feiras, palestras em escolas e etc. O presente projeto também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, especialmente ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao promover ações educativas voltadas para a prevenção de doenças infecciosas e a promoção da saúde, e ao ODS 4 – Educação de Qualidade, ao contribuir para a formação e atualização de futuros professores de biologia e para a difusão do conhecimento científico junto à sociedade. Espera-se ao longo do desenvolvimento deste projeto que ações integradas de medidas educativas e de saúde com os públicos-alvo, promovam a consolidação dos resultados enquanto medida profilática, reduzindo a prevalência da toxoplasmose congênita e adquirida no Estado do Rio de Janeiro, bem como a valorização do conhecimento científico mediante estratégias de popularização da ciência.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	CADASTRO RESERVA	Estar matriculado em curso de graduação em ciências biológicas (bacharelado) ou em biologia (licenciatura) na UENF a partir do 2º período e com CR > ou : a 6,0	R\$ 700,00
UA Superior UAS 1	01	Ter nível superior completo em biologia ou áreas afins e experiência profissional na área de educação. É desejável ter experiência na plataforma google classroom ou outras, ter experiência em cursos e/ou capacitações e/ou ter experiência em divulgação científica e mídias sociais.	R\$ 1.600,00

PROJETO 02**ENTRE GENES E CUIDADO NEONATAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E APOIO À FAMÍLIA****Coordenador(a):** **ÁLVARO FABRÍCIO LOPES RIOS****Laboratório:** LBT**Equipe Proponente:** Cecília Souza Oliveira, Laura de Fátima Afonso Dias, Vera Lucia Marques da Silva e Maura Nogueira Cobra

Resumo: Atualmente, a internação de bebês em unidades de terapia intensiva neonatal (UTINs) tem sido vista como um fator de estresse, que pode impactar na saúde futura dessas crianças por meio de alterações fisiológicas e moleculares das mesmas. Fatores de estresse vivenciados por esses bebês durante a internação (manipulação durante procedimentos invasivos, excesso de ruídos e luminosidade, ausência do contato materno, entre outros) podem aumentar a chance de transtornos de neurodesenvolvimento durante a infância e adolescência, devido a que muitos deles são relacionados às alterações epigenéticas provocadas pela exposição a esses fatores de estresse. Nesse contexto, o entendimento, por parte dos familiares, dos procedimentos realizados e dos desfechos clínicos dos bebês é de suma importância, especialmente no que tange ao acompanhamento pós alta dessas crianças. O presente projeto visa desenvolver, por meio de rodas de conversas com os familiares dos bebês internados em UTINs, uma conscientização sobre procedimentos e termos técnicos utilizados durante e após a internação e nos ambulatórios de seguimento após alta. Todo o conteúdo discutido será proveniente de artigos científicos da área e transcritos em linguagem que possa ser acessível aos familiares de diferentes níveis de escolaridade. Serão avaliados itens como aumento nas taxas de acompanhamento ambulatorial pós alta de UTINs, número de familiares envolvidos nas rodas de conversas e o grau de compreensão do conteúdo abordado por meio de questionários de múltipla escolha. Espera-se que essa proposta possa levar entendimento e conscientização de conceitos complexos (procedimentos de internação, acolhimento materno durante a internação, conceitos em genética e epigenética, impacto do ambiente hospitalar e familiar no desfecho clínico e na saúde futura dos bebês e a necessidade de acompanhamento ambulatorial médica e multiprofissional especializada durante a infância e mesmo na vida adulta dessas crianças). Espera-se o esclarecimento das dúvidas desses familiares quanto aos itens supracitados, estimulando a frequência dessas crianças nos ambulatórios de seguimento pós alta e propiciando aos familiares condições de melhor entendimento e tomada de decisões em relação a saúde de seus filhos.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	01	Estudantes de graduação da área de ciências biológicas que já tenham cursados (e aprovados) nas disciplinas de genética, Bioquímica I e II, Biologia celular e Biologia molecular).	R\$ 700,00
UA Superior UAS 1	01	Profissionais da área de saúde (Médico, psicólogos, enfermeiros e biomédicos) com experiência na área hospitalar, preferencialmente em UTI neonatal.	R\$ 1.600,00

PROJETO 05

MASTOCAFÉ: DIVULGANDO O CONHECIMENTO E PROMOVENDO A CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS EM REDES SOCIAIS DE AMPLO ALCANCE

Coordenador(a): **CARYNE APARECIDA DE CARVALHO BRAGA**

Laboratório: LCA

Equipe Proponente: Amanda de Abreu Braga, Maria Eduarda Soares Rangel, Pablo Rodrigues Gonçalves e Giovanna Silva Gomes da Costa

Resumo: O projeto Mastocafé tem como objetivo promover a divulgação científica sobre a diversidade, ecologia e conservação de mamíferos, utilizando as redes sociais e atividades presenciais como ferramentas para aproximar o conhecimento científico da sociedade. A iniciativa busca combater a desinformação, desconstruir mitos associados a diferentes grupos de mamíferos e estimular atitudes mais positivas em relação à conservação da fauna. A metodologia do projeto envolve a produção contínua de conteúdo científico em linguagem acessível, incluindo textos, imagens e vídeos para divulgação em plataformas digitais como Instagram e TikTok. Os conteúdos são elaborados com base em literatura científica atualizada, sendo adaptados para diferentes públicos. A produção é realizada por estudantes de graduação, sob supervisão de bolsistas de nível superior e da coordenação do projeto, garantindo a qualidade científica das informações divulgadas. Além das ações em ambiente digital, o projeto desenvolve atividades presenciais voltadas à educação científica, incluindo participação em feiras, visitas a escolas e realização de eventos na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Nessas atividades, são aplicadas estratégias pedagógicas e lúdicas, como jogos, dinâmicas e oficinas, especialmente direcionadas ao público infantil e a estudantes do ensino básico. As ações presenciais buscam promover interação direta com o público, favorecendo a construção do conhecimento de forma participativa. Como resultados esperados, o projeto pretende ampliar o acesso da população ao conhecimento científico sobre mamíferos, aumentar o alcance e engajamento nas redes sociais, contribuir para a redução de percepções equivocadas sobre a fauna e estimular o interesse pela ciência, especialmente entre estudantes. Espera-se também fortalecer a formação dos estudantes envolvidos, proporcionando experiências em comunicação científica, educação ambiental e atividades de extensão universitária, além de consolidar o Mastocafé como uma iniciativa relevante de divulgação científica no contexto regional.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	CADASTRO RESERVA	Discente de Ciências Biológicas ou Veterinária para atuar no apoio à produção de conteúdo para mídias sociais especialmente texto e fotos	R\$ 700,00
IE Iniciação à Extensão IE2	01	Discente de Ciências Biológicas ou Veterinária no apoio à produção de conteúdo para mídias sociais especialmente vídeos	R\$ 700,00
IE Iniciação à Extensão IE3	01	Discente de Ciências Biológicas ou Pedagogia para apoiar preparação de material pedagógico para utilização em escolas e atividades com crianças e adolescentes	R\$ 700,00
UA Superior UAS 1	CADASTRO RESERVA	Profissional formado em Pedagogia ou Ciências Biológicas com interesse em atuar na elaboração e aplicação de atividades educativas e lúdicas para crianças, adolescentes e adultos sobre a ecologia, conservação e diversidade de mamíferos em atividades presenciais. Deve ter experiência e capacidade de leitura de artigos científicos e redação de textos de divulgação científica.	R\$ 1.600,00
UA Superior UAS 2	CADASTRO RESERVA	Profissional formado em Ciências Biológicas ou Veterinária com interesse e experiência em produção de conteúdo para mídias digitais sobre a ecologia, conservação e diversidade de mamíferos. Deve ter experiência e capacidade de leitura de artigos científicos e redação de textos de divulgação científica.	R\$ 1.600,00

PROJETO 06**LENTE ECOLÓGICA****Coordenador(a): CESAR AUGUSTO MARCELINO MENDES CORDEIRO****Laboratório: LCA****Equipe Proponente:** Ilana Rosental Zalmon, Maria Cristina Gaglianone, Caryne Aparecida de Carvalho Braga, Igor David da Costa, Leonardo Lopes Costa, Leandro Drummond.

Resumo: O crescimento e expansão da população humana do Antropoceno levaram ecossistemas aquáticos e terrestres do planeta a níveis quase irreversíveis de dano, expondo a biodiversidade a impactos sem precedentes. O crescimento desproporcional do uso dos recursos naturais coloca os seres humanos no limite da capacidade de suporte do planeta. Paradoxalmente, mesmo com acesso ao conhecimento e informação disponíveis, seguimos alheios à natureza limitada dos recursos naturais e à escala dos impactos que produzimos. Neste contexto, o projeto “Lente Ecológica” é baseado no conceito de “conhecer para preservar” aliado à crescente interação em redes sociais e ferramentas virtuais para promover a conscientização coletiva, geração de dados, e ampliação o conhecimento da biodiversidade e serviços ecológicos em estudantes e público amplo por meio da abordagem de ciência cidadã. As atividades previstas na proposta incluem a capacitação de instrutores de ensino superior e monitores da biodiversidade de diferentes níveis de instrução para o uso de ferramentas virtuais no monitoramento da biodiversidade. As ações desenvolvidas auxiliam na consolidação de bancos de dados sobre a biodiversidade marinha e terrestre dos municípios do Norte Fluminense, promovendo acessibilidade de dados. O projeto também inclui a compilação de bases de dados existentes com a aquisição de novos dados por meio de ciência cidadã utilizando o iNaturalist e ampla interação por meios digitais e mídias sociais, mediadas por especialistas. Como ações locais de geração de dados, o projeto realiza o monitoramento da diversidade das espécies presentes no campus Leonel Brizola. As ações de ciência cidadã continuarão a ser realizadas como atividades coletivas de registro de ocorrência de espécies em áreas urbanas e periurbanas para gerar engajamento dos participantes dos treinamentos e integrantes espontâneos. Deste modo, além da expansão dos dados da biodiversidade do Norte Fluminense, espera-se que a disponibilização dos dados em um painel virtual dedicado adicional à plataforma iNaturalist continue a aumentar o nível de sensibilização do público regional em relação a questões ambientais, criar uma cultura de boas práticas e fornecer indicadores da biodiversidade local.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	04	Estar matriculado em curso de graduação em ciências biológicas (bacharelado) ou em biologia (licenciatura) na UENF a partir do 2º período e com CR > ou : a 6,0	R\$ 700,00
UA Fundamental UAF 1	01	"Ensino fundamental completo, afinidade por assuntos ligados ao meio ambiente e biodiversidade, residir em Campos dos Goytacazes. Desejável experiência prévia com extensão".	R\$ 600,00

PROJETO 07**COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM ECOLOGIA: ESTRATÉGIAS DIGITAIS E INTERATIVAS DO PPG-ERN/UENF****Coordenador(a):** **DIEGO LACERDA DE SOUZA****Laboratório:** LCA**Equipe Proponente:** Maria Cristina Gaglianone, Kátia Maria Manhães Seabra, Jerhárde de Oliveira da Silva Souza e Sonia Guimarães Alves

Resumo: O projeto tem como objetivo promover a interação entre o PPG-ERN/UENF e a sociedade por meio da implementação de estratégias estruturadas de comunicação científica, com foco em ambientes digitais e ações interativas. Busca-se ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no programa, traduzir conteúdos científicos para linguagem acessível e estimular o engajamento do público externo. A metodologia será organizada em eixos integrados que incluem: gestão da comunicação científica, produção de conteúdo a partir de pesquisas em andamento (textos, entrevistas e materiais audiovisuais), ações interativas em redes sociais e atividades de divulgação em universidades, escolas e eventos acadêmicos. Os bolsistas atuarão em todas as etapas do projeto, sendo capacitados em comunicação científica e produção de conteúdo digital. Como resultados esperados, destacam-se o aumento da visibilidade do programa, a ampliação do acesso público ao conhecimento científico, o fortalecimento da interação entre universidade e sociedade e o estímulo ao ingresso de novos estudantes na pós-graduação. O projeto também contribuirá para a formação dos bolsistas e para a consolidação de práticas contínuas de divulgação científica no PPG-ERN.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	02	Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UENF. Ter interesse em comunicação científica, produção de conteúdo digital e divulgação acadêmica. Desejável habilidade com redes sociais, escrita de textos e organização de informações científicas. Capacidade de trabalhar em equipe, cumprir prazos e interagir com diferentes públicos.	R\$ 700,00
UA Superior UAS 1	02	Nível superior completo, com habilidade em comunicação científica, produção de conteúdo digital e síntese de informações técnicas. Desejável experiência com gestão de redes sociais, edição de imagem e vídeo, redação científica e divulgação institucional. Capacidade de integrar informações complexas, atuar de forma colaborativa e interagir com diferentes públicos, incluindo pesquisadores, estudantes e sociedade em geral.	R\$ 1.600,00

PROJETO 08**AÇÕES DIAGNÓSTICAS E EXTENSIONISTAS PARA O CONTROLE DA PARATUBERCULOSE BOVINA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DAS REGIÕES NORTE E NOROESTE FLUMINENSE****Coordenador(a): ELENA LASSOUNSKAIA****Laboratório: LBR****Equipe Proponente:** Giliane da Silva de Souza, Fabrício Moreira Almeida, Lanna de Oliveira Corredouro Pereira e Verônica Rodrigues Lanes

Resumo: o objetivo de ampliar as áreas de atuação extensionista e de coleta de amostras provenientes de animais suspeitos de PTB. A PTB é uma doença altamente contagiosa e continua sendo um dos principais problemas veterinários, causando perdas econômicas significativas na indústria agropecuária. Estudos previamente realizados pelo nosso grupo de pesquisa indicam que as regiões Norte e Noroeste Fluminense são endêmicas em PTB, entretanto a prevalência da doença ainda não foi estabelecida. Os resultados obtidos demonstram que a PTB atinge nem todas as fazendas, o que demanda a expansão geográfica das atividades de campo e a intensificação das coletas para aumentar a abrangência da testagem e fortalecer o processo de validação do novo kit diagnóstico PTB-Detect, desenvolvido na UENF. Geralmente, os agricultores na sua maioria não conhecem a doença, mas manifestam o desejo de obter informações sobre a PTB e realizar testes diagnósticos do gado. Nesse contexto, a expansão das áreas de atuação nos permitirá envolver um número maior de produtores no projeto, obter mais amostras de animais para diagnóstico, contribuindo para a consolidação de dados epidemiológicos e para um melhor controle da paratuberculose em nossa região. Além das atividades de coleta e diagnóstico, o projeto contempla a continuação de ações educativas direcionadas aos produtores rurais, com foco na disseminação de informações sobre a PTB, seus impactos sanitários e econômicos, bem como estratégias de prevenção e manejo. Serão identificados os rebanhos possivelmente infectados, seguidas da elaboração de planos de controle e manejo sanitário nas propriedades afetadas, visando reduzir a disseminação da doença e promover melhorias na sanidade dos rebanhos da região.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
UA Superior UAS 1	01	Nível superior completo em medicina veterinária com experiência em animais de grande porte, preferencialmente em gado bovino	R\$ 1.600,00

PROJETO 09

REDE SENTINELA TB: INOVAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE - UMA REDE INTEGRADA ENTRE UNIVERSIDADE, GOVERNO E SOCIEDADE PARA A VIGILÂNCIA E O DIAGNÓSTICO.

Coordenador(a): ELISANGELA COSTA DA SILVA

Laboratório: LBR

Equipe Proponente: Jorge Hudson Petreski, Juliana Azevedo, Fabricio Moreira, Ligia Palacio e Veronica Rodrigues Lanes

Resumo: A tuberculose (TB) permanece como um desafio crítico de saúde pública, agravado por falhas no diagnóstico precoce e pelo estigma social, especialmente em populações vulneráveis. O projeto REDE SENTINELA TB propõe uma intervenção baseada em inovação social e articulação em rede entre Universidade, Governo e Sociedade, alinhada ao Sistema Único de Saúde e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3 – Saúde e Bem-Estar; ODS 10 – Redução das Desigualdades). O objetivo geral é estruturar uma rede de vigilância participativa e monitoramento da TB em Campos dos Goytacazes, fortalecendo a busca ativa de sintomáticos respiratórios e a integração ensino-serviço-comunidade. Especificamente, busca-se: (1) implementar a estratégia “Sentinela Mirim” em escolas públicas; (2) capacitar profissionais de saúde por meio de educação permanente (canal Fala TB); (3) aplicar tecnologias digitais e escores preditivos para triagem georreferenciada; e (4) consolidar um Observatório Regional de TB para apoio à gestão baseada em evidências. Metodologia. O projeto organiza-se em quatro eixos operacionais integrados. No eixo de Educação e Mobilização, serão realizadas oficinas participativas e rodas de conversa em territórios vulneráveis. No eixo de Tecnologia e Diagnóstico, será aplicado formulário eletrônico com escore preditivo para a identificação de casos suspeitos em tempo real, por meio de dispositivos móveis. A busca ativa será fortalecida com apoio técnico da Rede-TB, incluindo o uso de radiografia portátil e testes rápidos moleculares (TRM-TB). No eixo de Educação Permanente, serão ofertadas capacitações híbridas para profissionais da rede básica, com suporte do canal digital “Fala TB”. A governança será estruturada por meio de Acordos de Cooperação Técnica com a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria de Estado de Saúde, além da articulação com redes colaborativas e movimentos sociais. A viabilidade será assegurada pela integração com a infraestrutura existente e parcerias institucionais, com previsão de captação complementar de recursos. Resultados Esperados Espera-se ampliar em $\geq 20\%$ a detecção precoce de sintomáticos respiratórios e aumentar em $\geq 30\%$ o conhecimento da comunidade sobre TB, contribuindo para a redução do estigma. O projeto prevê a formação anual de ≥ 200 estudantes multiplicadores e a capacitação de profissionais da saúde, fortalecendo a vigilância ativa. Com a implantação do Observatório de TB, projeta-se melhoria na qualidade da vigilância epidemiológica, na identificação de lacunas (incluindo TB-DR) e na agilidade dos fluxos de diagnóstico e tratamento. Como produto final, a REDE SENTINELA TB consolidará uma tecnologia social replicável, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para as metas da Estratégia End TB no contexto local.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	01	Educação em Saúde e Comunicação (Biologia - Bacharelado) Estudante regularmente matriculado no curso de Ciências Biológicas (Bacharelado), preferencialmente a partir do 5º período. Deve ter cursado disciplinas como Microbiologia, Imunologia, Parasitologia ou áreas afins. Perfil comunicativo, com habilidade para interação com o público, trabalho em equipe e interesse em produção de conteúdos educativos e digitais.	R\$ 700,00
IE Iniciação à Extensão IE2	CADASTRO RESERVA	Vigilância e Dados Epidemiológicos (Biologia – Bacharelado) Estudante regularmente matriculado no curso de Ciências Biológicas (Bacharelado), preferencialmente a partir do 5º período. Preferencialmente, ter cursado disciplinas como Microbiologia, Imunologia, Ecologia ou áreas afins, sendo desejável conhecimento em bioestatística ou em análise de dados. Perfil organizado, analítico, com habilidade para sistematização de informações, uso de planilhas e ferramentas digitais, além de interesse em epidemiologia e saúde pública.	R\$ 700,00
IE Iniciação à Extensão IE3	01	Educação Escolar e Sentinela Mirim (Biologia – Licenciatura) Estudante regularmente matriculado no curso de Ciências Biológicas (Licenciatura), preferencialmente a partir do 5º período. Deve ter cursado disciplinas pedagógicas ou de instrumentação para o ensino. Desejável experiência em atividades educativas, projetos de extensão ou atuação com público escolar. Perfil comunicativo, com habilidade para condução de atividades em grupo, uso de metodologias ativas e interesse em educação em saúde no ambiente escolar.	R\$ 700,00
UA Superior UAS 1	01	Médico (Apoio Clínico e Diagnóstico) Profissional médico, tisiologista ou infectologista. Desejável experiência em atenção primária, vigilância em saúde ou atendimento a pacientes com tuberculose. Perfil com capacidade de atuação em campo, tomada de decisão clínica, trabalho em equipe multiprofissional e interesse em produção de conteúdo técnico-científico.	R\$ 1.600,00

PROJETO 10**CIÊNCIA CIDADÃ E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DO AEDES AEGYPTI: VIGILÂNCIA PARTICIPATIVA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO NORTE FLUMINENSE****Coordenador(a): FRANCISCO JOSÉ ALVES LEMOS****Laboratório: LBT****Equipe Proponente:** Maria Aparecida Aride Bertonceli, Raquel de Souza Braga Silva, Vitor Del Caro Cristo, Marcela Rezende Cordeiro e Rívea Cristina C. Rodrigues

Resumo: O controle das arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) transmitidas pelo *Aedes aegypti* permanece um desafio crônico de saúde pública, agravado pelas mudanças climáticas e urbanização desordenada. Modelos tradicionais de combate, baseados estritamente em ações verticalizadas e uso de inseticidas, mostram-se insuficientes, exigindo abordagens que engajem ativamente a população. Nesse contexto, este projeto de extensão tem como objetivo geral implementar um programa contínuo de educação em saúde e vigilância participativa, promovendo o engajamento da comunidade escolar de instituições públicas no Norte Fluminense e a articulação entre os saberes acadêmicos e populares. A metodologia, fundamentada na Pesquisa-Ação Participativa, estrutura-se em cinco eixos integrados: (A) Planejamento e Diagnóstico, com a aplicação de questionários e discussões interativas para medir a percepção da comunidade; (B) Oficinas Práticas, utilizando modelos didáticos (lupas e microscópios) para demonstração do ciclo de vida do vetor; (C) Vigilância e Exposição, capacitando os alunos para mapear locais de risco no ambiente escolar, culminando na exposição científica comunitária "A culpa é do mosquito?"; (D) Monitoramento Participativo, por meio da instalação de armadilhas pedagógicas (ovitrampas), nas quais os estudantes aprenderão a coletar e interpretar os dados entomológicos; e (E) Letramento Digital e Redes Sociais, com a criação de conteúdos (vídeos e infográficos) pelos próprios participantes para disseminação do conhecimento. A equipe contará com bolsistas de Iniciação à Extensão (discentes da UENF) e do Programa Universidade Aberta (níveis médio e superior), garantindo a interface pedagógica, logística e epidemiológica. Como resultados e impactos esperados, almeja-se a capacitação anual de 400 alunos e 30 professores em 5 escolas parceiras, visando uma redução nos índices de positividade das ovitrampas. O projeto busca, assim, promover a "Ciência Cidadã", transformando os estudantes de receptores passivos em agentes multiplicadores de vigilância em saúde, além de garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na formação dos discentes da universidade.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	01	Estudante universitário (Biologia, preferencialmente Licenciatura) responsável por conduzir as oficinas práticas nas escolas, aplicar os questionários aos alunos e auxiliar na análise laboratorial das armadilhas (ovitrampas).	R\$ 700,00

PROJETO 11

PRAIA COM VIDA: BUSCA POR ENGAJAMENTO POPULAR PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DE PRAIAS ARENOSAS DO NORTE FLUMINENSE

Coordenador(a): **ILANA ROSENTHAL ZALMON**

Laboratório: LCA

Equipe Proponente: Leonardo Lopes Costa, Julyana Figueiredo Madureira Leal, Lorrana Lopes Diniz e Milleni Mendonça Pessanha

Resumo: Aproximadamente 25% da população brasileira encontram-se nas regiões costeiras. As praias arenosas constituem o principal destino de lazer e fornece acesso direto das pessoas ao mar. Apesar da sua importância cultural e ambiental, gestores priorizam a economia do turismo no gerenciamento costeiro, o que tem resultado em intensa degradação e consequente perda de biodiversidade. Esse problema resulta, em parte, do conhecimento incipiente acerca da importância das praias como fornecedoras de serviços ambientais, incluindo a proteção da linha de costa, filtração da água, reciclagem de nutrientes, suporte da pesca costeira, além de abrigarem uma biodiversidade singular. O engajamento da sociedade com a conservação das praias, difusão de uma visão biocêntrica desse ecossistema e popularização da Ciência são fundamentais para a elaboração de políticas de manejo e mitigação dos impactos humanos. O objetivo do projeto “Praia Com Vida” é atuar na sustentabilidade socioambiental e na conservação da biodiversidade de praias arenosas, perfazendo projetos de pesquisa, popularização dos métodos científicos, comunicação, educação ambiental e sensibilização da sociedade com as questões ambientais. Espera-se que as ações de extensão do projeto contribuam para a difusão da visão das praias arenosas como ecossistemas ricos em biodiversidade. O projeto também visa obter resultados de curto em médio prazo (2 a 5 anos), como a redução da poluição de praias por lixo e outros impactos como tráfego ilegal de veículos na areia. As ações de extensão terão como principais metodologias: produção e divulgação de conteúdo audiovisual em redes sociais (Facebook, Instagram e Pinterest); organização de eventos, como dias de limpeza de praia e feiras de exposição; exposição de conteúdo em eventos de pesquisa e extensão em meio ambiente; palestras regulares em escolas; criação de aplicativos de jogos relacionados às questões ambientais para crianças. A poluição por lixo e os impactos do tráfego de veículos sobre a biodiversidade da Praia de Grussaí, principal área de implementação do projeto, serão monitorados antes, durante e após as ações de extensão na região. Questionários de percepção ambiental dos visitantes de praias e estudantes do ensino básico também serão aplicados como metodologia para avaliar os resultados das ações de extensão. Os conteúdos de divulgação e popularização da Ciência terão suporte das pesquisas pretéritas e futuras sobre os impactos humanos em praias arenosas que vem sendo conduzidas no Laboratório de Ciências Ambientais há 14 anos (2012-2026).

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	CADASTRO RESERVA	Estar matriculado em curso de graduação em biologia com cr > ou igual a 6,0; habilidade na produção de conteúdo para redes sociais, como instagram e tik tok; facilidade para falar em público e se posicionar em vídeos na internet; noções de design e edição de vídeo é um diferencial; ou estar matriculado em curso de graduação em ciências da computação na uenf a partir do 2º período e com cr > ou igual a 6,0; noções de programação e criação de aplicativos.	R\$ 700,00
UA Superior UAS 1	01	ter nível superior completo e experiência profissional com gestão de pessoas e de redes sociais; experiência com organização de eventos; desejável; saber editar e produzir vídeos; desejável ter noções de design ou filmmaker e editor de vídeo.	R\$ 1.600,00

PROJETO 12
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E SAÚDE: BIOÉTICA E SUSTENTABILIDADE
Coordenador(a): JOÃO CARLOS DE AQUINO ALMEIDA

Laboratório: LFBM

Equipe Proponente: João Carlos de Aquino Almeida

Resumo: O projeto “Educação, Ciência e Saúde: Bioética e Sustentabilidade” consolida mais de 15 anos de atuação extensionista da UENF na promoção do letramento científico, da saúde pública e da segurança alimentar junto a populações em situação de vulnerabilidade socioambiental no Norte Fluminense. Tem como objetivo geral promover a saúde, a alimentação sustentável e a cidadania por meio de ações itinerantes, oficinas práticas e divulgação científica multiplataforma, combatendo a desinformação e fortalecendo o protagonismo social. Entre os objetivos específicos, destacam-se: finalizar e utilizar o livro de receitas sustentáveis “É Pavendê ou Pacomê” como material didático central em oficinas de gastronomia sustentável; desenvolver estratégias de educação em saúde focadas em prevenção, combate a fake news e valorização da ciência; produzir materiais didáticos presenciais e digitais sobre bioética, saúde e ciência; ampliar parcerias com escolas, organizações comunitárias, poder público e iniciativas da sociedade civil; e gerar produtos acadêmicos (trabalhos em eventos, artigos, livros) a partir dos dados obtidos nas ações. A metodologia baseia-se na pesquisa-ação participativa, em ciclos contínuos de diagnóstico, planejamento, intervenção, avaliação e devolutiva social. Inicialmente, são realizadas conversas com participantes, professores e gestores, além de questionários simplificados, para identificar percepções e demandas locais sobre alimentação, saúde, sustentabilidade e desinformação científica. A partir desse diagnóstico, as ações são organizadas em três eixos integrados: (1) Eixo Itinerante, com participação em feiras de ciências e eventos comunitários em escolas, praças, unidades de saúde e ONGs; (2) Eixo Educativo, com oficinas práticas de saúde, educação ambiental e gastronomia sustentável em ambientes formais e não formais; e (3) Eixo de Comunicação Científica, com quadros radiofônicos, entrevistas, podcasts e conteúdos para redes sociais (Instagram, TikTok, YouTube). Espera-se atender diretamente cerca de 1.000 pessoas por ano em ações presenciais e itinerantes, bem como alcançar mais de 300 pessoas/ano pelas mídias digitais, fortalecendo o letramento científico e o pensamento crítico da população participante. No plano social, o projeto busca promover mudanças concretas na geração de renda por meio do aproveitamento integral de alimentos, redução do desperdício e incentivo a práticas alimentares mais sustentáveis e acessíveis, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional. No âmbito educacional e acadêmico, pretende formar discentes como multiplicadores em comunicação pública da ciência e produzir dados e materiais que subsidiem TCCs, livros e artigos, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Institucionalmente, o projeto contribui para afirmar a UENF como referência regional em bioética, educação em saúde, divulgação científica e extensão comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 2 e 3.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	01	Estudante de graduação da UENF (CBB, CCTA ou CCH), com perfil comunicativo, interesse em educação e saúde pública e disposição para atuar em atividades itinerantes de extensão.	R\$ 700,00
UA Médio UAM 2	01	Profissional com formação em informática ou design gráfico, com experiência na criação de conteúdo e na gestão de plataformas virtuais de mídia social (como Instagram, YouTube e TikTok), além do domínio de ferramentas de edição e diagramação (como Canva, CapCut e similares).	R\$ 900,00
UA Superior UAS 1	01	Profissional com graduação em Ciências Biológicas (licenciatura ou bacharelado), com experiência didática mínima de um ano e vivência em laboratório de pesquisa (iniciação científica, monitoria ou atividade equivalente) de pelo menos um ano, preferencialmente com atuação em divulgação científica, educação em saúde ou bioética.	R\$ 1.600,00

PROJETO 13

O HERBÁRIO UENF COMO ESPAÇO NÃO FORMAL PARA O ENSINO DA BIODIVERSIDADE DA FLORA DO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE

Coordenador(a): **MARCELO TRINDADE NASCIMENTO**

Laboratório: LCA

Equipe Proponente: Maura Cunha, Daniela da Silva Berto, Marcelo Figueiredo, Flávia Rosa Santoro, Juliana Madeira Carvalho e João Lucas Azevedo da Silva

Resumo: O presente projeto objetiva o uso do herbário HUENF como espaço não formal para ensino da botânica, desenvolvimento sustentável e conservação do ambiente, além de utilizar as mídias sociais para divulgação científica e ensino. Por meio destes objetivos e práticas o herbário HUENF ressalta a importância na conscientização, aprendizado e conhecimento da biodiversidade regional. O projeto visa melhorar as relações do indivíduo com o ambiente, promovendo a consciência no uso dos recursos bem como desenvolvimento ambiental e social, e os impactos da degradação do ambiente na região Norte-Noroeste Fluminense. Nosso projeto transforma esse espaço em um local de aprendizado prático sobre botânica, desenvolvimento sustentável e preservação da natureza. Além de marcar presença em feiras de ciências e visitar escolas, usamos as redes sociais para levar o conhecimento científico a todos. Com essas ações, o HUENF reforça seu papel em conscientizar a sociedade e valorizar o conhecimento sobre a nossa Mata Atlântica e sua flora. Serão realizados também minicursos, palestras e exposições tanto no Herbário como nas escolas e instituições públicas e privadas sobre a flora local, tendo como instrutores/monitores os bolsistas HUENF (graduados e alunos de graduação), realizando a documentação e divulgação das atividades e temas executados e propostos. Professores e alunos da rede de ensino fundamental, médio e superior da região assim como técnicos de órgãos públicos e ONGs de meio ambiente compõem o público alvo.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	CADASTRO RESERVA	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com CR > ou: a 6,0	R\$ 700,00
UA Médio UAM 1	01	Ter ensino médio completo e ter experiência profissional na área de ação do projeto.	R\$ 900,00

PROJETO 14

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CIDADÃ: PARCERIA ENTRE O PROJETO PIABANHA E A UENF PARA A CONSERVAÇÃO DE PEIXES AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO DO RIO PARAÍBA DO SUL – FASE II

Coordenador(a): **MARCOS SARMET MOREIRA DE BARROS SALOMÃO**

Laboratório: LCA

Equipe Proponente: Marcos Sarmet Moreira de Barros Salomão

Resumo: Título do Projeto: Educação ambiental cidadã: Parceria entre o Projeto Piabanha e a UENF para a conservação de peixes ameaçados de extinção do Rio Paraíba do Sul – Fase II. O projeto visa intensificar a conscientização ambiental e as ações de conservação no Domínio das Ilhas Fluviais (DIF) do Rio Paraíba do Sul, atuando em estrita observância às diretrizes do Plano de Ação Nacional (PAN) para a conservação de espécies aquáticas ameaçadas. **Objetivos:** O objetivo geral é promover a sensibilização dos habitantes locais e o fortalecimento da conservação genética de espécies nativas. Especificamente, busca-se capacitar alunos bolsistas como protagonistas e agentes multiplicadores em ações de educação ambiental; qualificar estudantes em técnicas de reprodução induzida e manejo de peixes ameaçados; e engajar as comunidades ribeirinhas e colônias de pescadores na proteção dos habitats essenciais para espécies como a piabanha, o grumatã e o surubim-do-Paraíba. **Metodologia:** As ações dividem-se em duas frentes integradas. A primeira foca na Educação Ambiental e Envolvimento Social, através do planejamento do Plano de Educação Ambiental (PEA), articulação com instituições de ensino e pesca, e realização das "Manhãs-de-Campo" (encontros teórico-práticos no Centro Socioambiental) e palestras itinerantes. A segunda frente concentra-se na Reprodução, Marcação e Soltura, incluindo o monitoramento da qualidade da água, a prática da reprodução induzida (desde a indução hormonal até a larvicultura), avaliações biométricas quinzenais e a reintrodução controlada de juvenis em áreas estratégicas. Os peixes são marcados com polímeros coloridos (elastômeros) para permitir o monitoramento pós-soltura por meio da ciência cidadã, incentivando pescadores a reportarem formalmente as recapturas. **Resultados Esperados:** Espera-se a formação técnica e pedagógica sólida dos alunos bolsistas, capacitando-os para o manejo de ictiofauna e para o diálogo com diversos públicos. O projeto projeta o fortalecimento do Banco Genético Vivo e o restabelecimento das populações de espécies ameaçadas na bacia. Adicionalmente, busca-se a transformação da percepção ambiental local, consolidando uma rede de monitoramento participativo com pescadores, o que visa garantir a sustentabilidade socioeconômica e a preservação da biodiversidade aquática regional.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
UA Fundamental UAF 1	01	Principais características desejáveis: Ter afinidade com atividades desenvolvidas na zona rural e experiência em piscicultura com espécies nativas e disponibilidade de exercer as atividades em Itaocara.	R\$ 600,00
UA Superior UAS 1	01	Principais características desejáveis: Ter nível superior completo; Experiência em atividades de campo, educação ambiental e gerenciamento de equipes, reprodução de peixes, experiência com monitoramento aquático. Ter disponibilidade de exercer as atividades em Itaocara.	R\$ 1.600,00
UA Superior UAS 2	01	Principais características desejáveis: Nível superior completo, com experiência na área de ecossistemas aquáticos. experiência em piscicultura com espécies nativas e educação ambiental; Experiência em coordenação de atividades de campo e gerenciamento Ter disponibilidade de exercer as atividades em Itaocara	R\$ 1.600,00

PROJETO 15
TRILHA DAS ABELHAS
Coordenador(a): MARIA CRISTINA GAGLIANONE

Laboratório: LCA

Equipe Proponente: Sonia Guimarães Alves, Kevin Joel Palmera Castrillón, Karen Castilho Emilio, Iago Guarino Chagas e Ramon Rodrigues Pereira

Resumo: O projeto Trilhas das Abelhas tem como objetivo estabelecer locais de atração de abelhas e outros polinizadores, em áreas específicas do campus da UENF, em espaços comunitários e em espaços escolares, e utilizá-los para a produção de material de divulgação científica e de atividades de extensão para públicos diversos. As “Trilhas das Abelhas” são monitoradas quanto a composição de espécies e comportamento e estas informações são disseminadas através de materiais informativos e lúdicos e de ações de divulgação científica, como minicursos, palestras, workshops e exposições. As trilhas servem também a atividades monitoradas para o público escolar, possibilitando apresentar conceitos da conservação da biodiversidade, e aspectos da biologia, ecologia e comportamento dos polinizadores e sua relação com a vida humana. O projeto é desenvolvido desde 2019 e desde então implementamos trilhas no espaço da Ecologia Experimental/LCA/UENF, no Horto Municipal, na Biohorta BioCultivar e em três escolas municipais (CEMEI Parque Aurora e E.M. José do Patrocínio) e estadual (CIEP João Borges Barreto). O desenvolvimento deste projeto tem possibilitado disseminar conceitos de biodiversidade, uso sustentável dos serviços ecossistêmicos, produção de alimentos, alimentação saudável e cidades sustentáveis. A aplicação dos espaços das trilhas para o público escolar também tem sido feita através do envolvimento dos Clubes de Ciências, a fim de promover o desenvolvimento da consciência ambiental, do trabalho coletivo, da cidadania e da competência científica. A atual proposta apresentada objetiva dar continuidade ao projeto e ampliar a área de atuação, com o apoio a um número maior de clubes de ciências em escolas públicas. A atuação dos bolsistas acontecerá em todas as etapas do projeto: estabelecimento das trilhas; produção de mudas de plantas de interesse para as abelhas e outros polinizadores; produção de material informativo; produção de cartilhas e livretos; produção de jogos educativos; divulgação das ações do projeto em mídias sociais; apoio às atividades dos clubes de ciências. Espera-se ampliar a difusão do conhecimento sobre a importância dos polinizadores, especialmente das abelhas nativas, e contribuir para o letramento científico e para a formação cidadã ambientalmente consciente.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	01	Estar cursando Ciências Biológicas ou cursos afins; habilidade para trabalho de campo; ter afinidade para trabalho com plantas e/ou insetos, conhecimento de planilhas e de ferramentas para elaboração de material de divulgação.	R\$ 700,00
UA Superior UAS 1	01	Formado em Ciências Biológicas ou áreas afins com habilidade para trabalho de campo e conhecimentos básicos em plantas e insetos; conhecimento de ferramentas de organização de dados e de ferramentas para elaboração de material de divulgação científica; habilidade em divulgação científica.	R\$ 1.600,00

PROJETO 16**CIÊNCIA PRA GENTE VII****Coordenador(a):** **MARINA SATIKA SUZUKI****Laboratório:** LCA**Equipe Proponente:** Caio dos Santos Mendonça Bastos, Igor Silva Pessanha Paes, Valéria de Araújo Freitas, Geórgia Peixoto Bechara Mothé e Aline Chaves intorne

Resumo: A humanidade sempre teve a necessidade de entender os fenômenos naturais para promover melhorias na sua qualidade de vida, já que a curiosidade é uma característica inerente aos seres humanos. Surgiu, então, o método científico e a ciência. Mesmo sendo indispensáveis para a vida moderna, as explicações e os benefícios do desenvolvimento científico e tecnológico ainda não são conhecidos por grande parte da população, isso abre brechas para propagação de pseudociências. Diante da alta disseminação da pseudociência, principalmente em mídias sociais digitais pouco controladas, a divulgação científica mostra-se como uma alternativa eficiente que o cientista pode usar para desfazer esses mitos, já que essa resistência se deve, em parte, à dificuldade de comunicação dos cientistas e a falta de um canal que viabilize o fluxo de informação das instituições onde essa ciência é feita para a comunidade em geral. Neste sentido, o objetivo da proposta é oferecer conteúdo científico em linguagem acessível ao público não cientista, propiciando conhecimento que impacta na qualidade de vida das pessoas. Neste trabalho, a difusão do conhecimento será feita através de palestras, debates, eventos, minicursos e feiras de ciências, que atenderão a região Sul, Norte e Noroeste Fluminense, em ambientes como empresas, escolas, bares, praças públicas e mídias sociais. Iniciativas de divulgação científica ao redor do mundo são exemplos de sucesso e estão previstas para acontecer dentro do projeto, como o festival "Pint of Science", que leva o debate científico para bares. As feiras de ciências também merecem destaque, acontecerão em espaços abertos ao público e em eventos que atraem as pessoas para dentro das instituições de pesquisa, levando o conhecimento produzido na academia para a população. Também está prevista a realização do "Encontro de Divulgação Científica Fluminense", "II Congresso Internacional de Extensão Universitária", "ABCiência" e "Simpósio de Ciência e Sociedade", que acontecem em parceria com o "CEDERJ BioUENF" e "CEDERJ BioUERJ". Este projeto contará com a participação de professores e pesquisadores da UENF e parceiros, alunos de graduação e pós-graduação, do ensino presencial e à distância. O projeto pretende envolver, então, os mais variados setores da sociedade usando como principal ferramenta o conhecimento humano sendo passado corpo a corpo. A partir deste trabalho, serão produzidos dados que possibilitarão entender amplamente como as pessoas veem a ciência que é desenvolvida no país e divulgar, de fato, o que é produzido.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
UA Médio UAM 1	01	Ser formado em Biologia ou áreas afins, Ter experiência em trabalhar com a participação e confecção dos materiais para os eventos e para mídias sociais; organização e participação em eventos científicos com participação no laboratório, proporcionar a divulgação da ciência na comunidade; ser proativo, e trabalhar com ensino de ciências	R\$ 900,00
UA Superior UAS 2	01	Ser formado em Designer, trabalhar com a confecção de materiais de designer para eventos científicos online e presenciais; Confecção de materiais de designer para mídias sociais do projeto.	R\$ 1.600,00

PROJETO 17
CIRCUITO LAGOA VIVA: OBSERVAÇÃO DE AVES PARA CRIANÇAS
Coordenador(a): MAURA DA CUNHA
Laboratório: LBCT

Equipe Proponente: Maria das Graças Machado Freire, Maurício Falcão Aguiar, Adriana Sales de Oliveira, Bárbara Ferreira de Oliveira, Ramon Rangel da Silva e Silva, Bruno Marques, Pedro Henrique Glória Caetano, Vicente Mussi Dias, Priscila Manhães da Silva Pessanha Barcelos, Daniel Ferreira do Nascimento, João Vitor Rodrigues Gomes, Leandro Jorge Telles Cardoso, Maria Eduarda Maravilha Peçanha dos Santos, Eliandro Sigaia Da Costa Junior - Discente Voluntário e Hugo Coutinho Leme Aguiar - Discente Voluntário.

Resumo: A consciência ambiental é essencial para preservar ecossistemas costeiros sensíveis, como restingas e lagoas, que abrigam rica biodiversidade e contribuem para a proteção da linha de costa. O projeto tem como objetivo promover a educação ambiental de crianças e jovens, utilizando a observação de aves como ferramenta de sensibilização sobre os ecossistemas de restinga. A metodologia consiste em caminhadas interpretativas no Circuito Lagoa Viva, na restinga de Iquipari/Reserva Caruara, com estudantes de 6 a 12 anos. Os participantes serão apresentados às espécies de aves e, em seguida, realizarão uma caminhada guiada pelo circuito, observando aves com binóculos, registrando as espécies encontradas e conhecendo a flora da restinga. Fotos e vídeos produzidos durante as atividades serão utilizados numa exposição fotográfica itinerante e na divulgação em redes sociais. Espera-se estimular o interesse pela biodiversidade local, o senso de pertencimento ao território e a valorização da conservação da natureza, além de promover o bem-estar das crianças por meio do contato com experiências ao ar livre. A exposição fotográfica itinerante e os conteúdos digitais ampliarão o acesso ao conhecimento sobre as restingas.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	CADASTRO RESERVA	02 bolsistas discentes de qualquer curso de graduação da UENF, a partir do 2º semestre e com CR ≥ 6, com experiência em gravação e edição de vídeos, para produção de material de divulgação das ações de educação ambiental do projeto nas mídias sociais.	R\$ 700,00
UA Médio UAM 2	01	01 bolsista com nível médio completo para auxiliar na condução de visitas guiadas nas trilhas da Reserva Caruara, morador do município de São João da Barra, preferencialmente na localidade de Grussaí (anexar comprovante de residência), com habilidades em gravação e edição de vídeos para apoiar a divulgação online das ações do projeto.	R\$ 900,00
UA Médio UAM 3	01	01 bolsista com nível médio completo, com currículo que comprove experiência na criação e gestão de campanhas de anúncios na plataforma Meta, além de experiência em gravação e edição de vídeos para a produção de materiais de divulgação das ações de educação ambiental do projeto nas mídias sociais.	R\$ 900,00

PROJETO 18

CONECTAR & CRIAR: DESPERTANDO O FUTURO – UMA EVOLUÇÃO DO PROJETO "ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E DESPERTAR CIENTÍFICO

Coordenador(a): **OLGA LIMA TAVARES MACHADO**

Laboratório: LQFFF

Equipe Proponente: Ana Eliza Zeraik, Bárbara Masieiro Cunha, Eduarda Ramos Contilho, Emily Dias Pita, Jennifer Cristina Serpa da Rosa Santos, Livia Maria Rocha Vasconcelos Vilarinho, Maria Angélica Pereira Manhães e Silvana de Faria Viana Mello

Resumo: O projeto "Conectar & Criar: Despertando o Futuro" segue as diretrizes da ODS 4 – Educação de Qualidade. Conectar & Criar representa a natural e estratégica evolução do projeto bem sucedido "Alfabetização, Letramento e Despertar Científico" iniciado em 2021, em resposta às dificuldades de leitura observadas em crianças pós-pandemia. Em 2025, atendemos diretamente 47 crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos. Objetivo: O "Conectar & Criar" propõe promover o desenvolvimento integral de crianças (6-12 anos) e adolescentes (13-16 anos) em vulnerabilidade social, estimulando o desejo de aprendizado, a autonomia, o senso crítico e a visão de futuro, através de atividades lúdicas, práticas e conectadas à sua realidade. A metodologia do projeto será pautada em: a) aprendizagem baseada em projetos (ABP), ou seja, atividades estruturadas em torno de projetos desafiadores; b) atividades lúdicas e experimentais em grupos para as crianças (6-12 anos), com foco na exploração, jogos e experimentos práticos; c) atividades voltadas para desafios, simulações e desenvolvimento de protótipos no caso dos adolescentes; d) contextualização e relevância comunitária onde todas as atividades buscarão conectar o conhecimento com a realidade e os desafios da comunidade, transformando os participantes em agentes de mudança social; e) para os alunos do 8º e 9º ano será apresentada uma formação diferenciada com aulas de resolução de provas de seleção de cursos preparatórios como o Pré-IFF. Serão promovidas rodas de conversa e debate com profissionais de diversas áreas. Resultados esperados: melhora no desempenho escolar e motivacional; desenvolvimento de habilidades para o futuro; ampliação de horizontes e visão de futuro; engajamento cívico e senso de comunidade; aumento da autoestima e autoconfiança; fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	CADASTRO RESERVA	Graduando com capacidade para preparar crianças e adolescentes de através de atividades lúdicas para o uso seguro da internet; graduando que domine conceitos básicos de programação (ex: Python para iniciantes) e Design Thinking para atuar com adolescentes visando a proposição de soluções digitais para problemas comunitários. Graduando em matemática. Todos os grupos devem estar aptos para ministrar atividades de reforço de matemática para adolescentes do quinto ao nono ano. Graduando em Matemática ou Ciência da computação.	R\$ 700,00
UA Fundamental UAF 1	01	Pessoa que tenha prazer em lidar com crianças e adolescentes para dar suporte direto ao projeto nas oficinas e atividades diárias. Preparo de lanches e manutenção da limpeza do local e organização do ambiente de trabalho.	R\$ 600,00
UA Superior UAS 1	01	Graduado em Psicologia, Física ou Matemática	R\$ 1.600,00

PROJETO 19
O RIO PARAÍBA DO SUL É NOSSO: INTEGRANDO MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (CONSOLIDAÇÃO)
Coordenador(a): PAULO PEDROSA ANDRADE
Laboratório: LCA

Equipe Proponente: Marcos Sarmet Moreira de Barros Salomão e Guilherme Souza

Resumo: O projeto, 'O rio Paraíba do Sul é nosso: Integrando monitoramento e educação ambiental (Consolidação)', é motivado pelo reconhecimento de que há uma importante relação entre cidades e a qualidade de recursos hídricos. Num sentido específico, tratamos dessa realidade considerando um modelo de situação relacional, urbano-fluvial, entre a cidade de Itaocara (RJ) e o rio Paraíba do Sul. Essa definição geográfica é historicamente justificada por uma relação colaborativa com o Projeto Piabanha, sediado naquela localidade. Tecnicamente, o projeto prevê informação métrica mensal de forma continuada, permanente e correlata à qualidade das águas do rio Paraíba do Sul, considerando um ponto de amostragem a montante e outro a jusante de um canal/córrego central na cidade de Itaocara, sendo este também parte desse monitoramento relacional. Sobre a qualidade das águas, vale destacar que os nossos dados seguem e fazem parte da metodologia do Programa 'Observando os Rios', que é uma iniciativa de ciência cidadã, de âmbito nacional e gerido pela Fundação SOS Mata Atlântica. Partindo dos dados primários, um índice de qualidade da água (IQA) é calculado – conforme padronizado na metodologia utilizada – para cada ponto monitorado, considerando cinco categorias de classificação: 'Ótima', 'Boa', 'Regular', 'Ruim' e 'Péssima'. Os resultados gerados subsidiam materiais e contrastes suficientes para se trabalhar questões associadas à percepção, educação e cidadania ambiental, considerando o público em geral, naturalmente interessado, e, de forma mais específica, alunos do ensino médio e fundamental. Os acessos a esse último público-alvo serão realizados após contatos e agendamentos firmados com os responsáveis de cada escola mapeada, considerando as cidades de Itaocara, naturalmente, e de Campos dos Goytacazes, onde se dá efetivamente a organização institucional desse projeto. Nesta fase do projeto ('consolidação') o desafio é, criativamente, reorganizar, revitalizar e criar novos produtos aplicáveis aos processos de comunicação virtual (ex. @portal.rps) e presencial, considerando, conforme o caso, o uso de maquete, mostra dos kits usados nas avaliações de parâmetros físicos, químicos e microbiológicos das águas naturais, geração de material didático-ilustrativo associado à valorização das águas/recursos hídricos, acesso ao banco de dados via link disponibilizado em código QR e elaboração de quiz/quizzes para que se possa estabelecer processos interativos de aprendizagem e reflexão ativas, especialmente direcionados a estudantes do ensino médio e fundamental. Considerando a importância de se buscar continuamente o exercício de uma consciência ambiental cidadã, esperamos, por fim, alcançar o interesse e a atenção de centenas de estudantes-alvo e do público em geral.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	02	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período. Responsável pelo monitoramento mensal das águas do rio Paraíba do Sul e Córrego Caxias na cidade de Itaocara (RJ), através do uso de kit reagente colorimétrico in situ, seguindo a metodologia do 'Observando os Rios' da SOS Mata Atlântica, além de uso de uma sonda multiparâmetro. Realizar análises laboratoriais de coliformes fecais, termotolerantes, Escherichia coli, incluindo a organização, sistematização e tabulação dos resultados em arquivos internos e extensivos ao 'Observando os Rios' da SOS Mata Atlântica. Corresponsável pelas participações em feiras, oficinas, e visitas em escolas, além de colaborar na atualização virtual de informes, eventos e atividades em geral na página do Instagram (@portal.rps) Observação: Trabalho rotativo e interativo entre os três bolsistas IE discentes da Uenf, conforme definição ajustada pela coordenação do projeto.	R\$ 700,00
UA Superior UAS 2	01	Responsável pelos contatos e agendamentos participativos nos estabelecimentos escolares. Também deverá atuar na supervisão, criação, atualização, gestão e gerenciamento da página do projeto no Instagram (@portal.rps), bem como organizar e gerar criativamente materiais pedagógicos, considerando pesquisas afins ao escopo do projeto, para fins de comunicação em geral, virtual e presencial. Ter disponibilidade de exercer atividades em Itaocara.	R\$ 1.600,00

PROJETO 20

LETRAMENTO CIENTÍFICO DE ALUNOS DO ENSINO BÁSICO ATRAVÉS DE AULAS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: ANO VII

Coordenador(a): RENATO AUGUSTO DAMATTA

Laboratório: LBCT

Equipe Proponente: Gustavo Glória Viana

Resumo: No atual cenário do ensino de ciências novas práticas pedagógicas vêm sendo desenvolvidas a partir de metodologias ativas de ensino, permitindo que os estudantes sejam protagonistas na produção do seu conhecimento. Para tanto, é necessário que professores de ciências tenham acesso a informações e recursos didáticos para aplicação de metodologias ativas de ensino. Dessa forma, desde 2008 nossa equipe vem realizando projeto pioneiro no município de Campos dos Goytacazes, montando, equipando e mantendo laboratórios de ciências em quatro escolas públicas do município. Por meio de ações como cursos de formação continuada para professores de ciências, atuamos na divulgação e formas de aplicação de metodologias ativas de ensino. A abordagem de conteúdos em sala de aula com uso de metodologias ativas de ensino, tem demonstrando efeitos positivos na aprendizagem significativa dos educandos. Ainda assim, muitos professores ainda não estão adaptados a essas novas metodologias de ensino, principalmente nas atividades práticas experimentais no modo investigativo com maior probabilidade de impactos para aprendizagem significativa. Assim, é necessário o desenvolvimento de cursos de formação continuada em Ciências como uma forma de fornecer aos professores da educação básica novas técnicas e metodologias que possam ser aplicadas durante a prática docente. Desenvolvendo este princípio, o projeto, além de incentivar e apresentar alternativas de aulas práticas por meio de metodologias ativas de ensino vem disponibilizando material didático de apoio para serem utilizados por outros professores de colégios públicos do município de Campos dos Goytacazes. Assim desenvolvemos material didático para ser utilizado tanto por alunos da inclusão quanto por alunos das séries regulares através da confecção de modelos biológicos utilizando matérias de baixo custo. O projeto é pioneiro no município de Campos dos Goytacazes tendo importância na divulgação científica, formação continuada de professores do ensino básico e formulação de programas públicos como o Mais Ciência na Escola, desenvolvido pela coordenação de ciências da SEDCUT de Campos dos Goytacazes. Dessa forma, contribuímos para melhoria no ensino de Ciências, através da formação continuada de professores, fomentando o conceito de metodologias ativas de ensino e a importância do letramento científico durante a formação dos estudantes do ensino básico. Também atuamos na formação técnica e científica de bolsistas discente e universidade aberta envolvidos no projeto, com obtenção de resultados usados como fonte de pesquisa para trabalhos de conclusão de curso de graduação e desenvolvimento de tese de doutorado.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	CADASTRO RESERVA	Estar matriculado em curso de graduação na UENF, Ciências biológicas, Física ou Química (bacharel ou licenciatura) a partir do 2º período e com CR > ou = 6,0. Que seja comunicativo e proativo.	R\$ 700,00

PROJETO 21

MOSQUITANDO NA ÁREA: TECNOLOGIA DIGITAL E MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA PARA A PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

Coordenador(a): **THAIS LOUVAIN DE SOUZA**

Laboratório: LBR

Equipe Proponente: Rebeka da Conceição Souza, Douglas Terra Machado, Sílvia Campos dos Reis Martins, Murilo Cardoso Sales e Beatriz Peixoto Assed

Resumo: Esta proposta surge como resposta estratégica à crise epidemiológica no município, que registrou mais de 20 mil casos de Dengue e Chikungunya em 2024, cenário agravado pelo fechamento do Centro de Referência de Doenças Imuno-Infecciosas em 2025 e o consequente risco de subnotificação. Objetivos: O projeto visa implementar e consolidar o chatbot interativo "Mosquitando na Área" para aumentar o engajamento da população de Campos dos Goytacazes no controle do *Aedes aegypti*. Metodologia: A partir dos dados de conhecimento e atitude coletados no Parque Jockey Club, o agente conversacional terá uma linguagem acessível e adequada às demandas locais. A infraestrutura tecnológica adota uma arquitetura escalável com Node.js para orquestração de mensagens via API oficial do WhatsApp Business, Python para análise estatística e PostgreSQL para gestão robusta do banco de dados. O projeto promove a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através da participação de bolsistas de Iniciação à Extensão da UENF e voluntários na produção de conteúdos educativos e suporte técnico. Diálogos prévios e rodas de conversa com lideranças comunitárias validam a usabilidade da ferramenta social. Resultados esperados: O sistema visa auxiliar diretamente o engajamento social a fim de reduzir o índice do vetor transmissor de arboviroses em áreas críticas, bem como a redução da incidência de arboviroses. Além de otimizar os recursos das unidades de pronto atendimento, o projeto proporcionará formação técnica e cidadã qualificada aos discentes envolvidos. Por fim, pretende-se consolidar uma tecnologia social inovadora, baseada em evidências e replicável para outras regiões.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	01	Estar matriculado em curso de graduação em ciências biológicas (bacharelado) ou biologia (licenciatura) ou medicina veterinária com CR> ou + a 6,0	R\$ 700,00
IE Iniciação à Extensão IE2	01	Estar matriculado em curso de graduação em Ciência da Computação na UENF a partir do 2º período e com cr > ou = a 6,0	R\$ 700,00
UA Médio UAM 1	01	Graduando em Ciência da Computação com experiência em APIs de mensageria, linguagem Python e NODE.JS, conhecimento em Banco de dados como MySQL e PostgreSQL.	R\$ 900,00
UA Superior UAS 2	01	Graduado em enfermagem, com Coren-RJ ativo e experiência profissional em vigilância epidemiológica	R\$ 1.600,00

PROJETOS EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO DO CBB – Edital PBEX 2026

PROGRAMA 01

AMIGO DO PEITO

Coordenador(a): **ALBA LUCÍNIA PEIXOTO RANGEL GAMA**

PROJETO 22

TRANSFORMANDO PRÁTICAS ASSISTENCIAIS EM ALEITAMENTO MATERNO: ESTRATÉGIAS INTEGRADAS DE PESQUISA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MONITORAMENTO NA REDE PÚBLICA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Coordenador(a): **ALBA LUCÍNIA PEIXOTO RANGEL GAMA**

Laboratório: LBR

Equipe Proponente: Ana Beatriz Mayerhofer Rangel (Enfermeira colaboradora/voluntária no projeto), Ana Luiza Burla do Nascimento (discente FMC voluntária), Alexandre Buchaul de Azevedo (Dentista diretor do departamento odontológico da PMCG e colaborador/voluntário no projeto), Rayssa Gonçalves Machado Gama (enfermeira da PMCG e colaboradora/voluntária no projeto), Maíra Monteiro da Cruz Maurício (Dentista da PMCG e colaboradora/voluntária no projeto), Karoline Rezende Benvindo Pessanha (aluna da PGBB/UENF voluntária no projeto)

Resumo: A amamentação é uma estratégia fundamental para a promoção da saúde materno-infantil e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A Organização Mundial da Saúde recomenda o início do aleitamento materno na primeira hora de vida, sua manutenção exclusiva até os seis meses e continuidade até dois anos ou mais, devido aos seus benefícios nutricionais, imunológicos e para a redução da mortalidade infantil. Apesar disso, persistem lacunas entre as recomendações e as práticas assistenciais. Estudos realizados no âmbito do Programa Amigo do Peito (2024–2026), desenvolvido pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro em parceria com a rede pública de saúde de Campos dos Goytacazes, identificaram fragilidades importantes na assistência ao aleitamento materno. Embora 76% das puérperas tenham realizado mais de seis consultas de pré-natal, 66% não receberam orientações sobre amamentação. Apenas 7,3% conheciam o conceito de “Hora de Ouro”, e a amamentação na primeira hora ocorreu em 44,7% dos casos. Observou-se elevada oferta de fórmula na maternidade (38,2%), além de uso frequente de chupeta (47,9%) e mamadeira (24,3%). Dificuldades na amamentação foram relatadas por 47% das mulheres, mas apenas 26,8% buscaram apoio profissional. Em relação à via de parto, embora a maioria desejasse parto vaginal (73,7% das primigestas e 69% das multigestas), a taxa de cesarianas anteriores entre multigestas foi de 54,8%. Entre as puérperas submetidas à cesariana, 58,70% relataram dificuldades severas na amamentação, em comparação a 42,59% entre aquelas com parto vaginal. Além disso, mais de 90% desconheciam a importância da nutrição materna no puerpério. Diante desse cenário, o Programa Amigo do Peito dará continuidade às ações voltadas à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, integrando ensino, pesquisa e extensão no contexto dos determinantes sociais da saúde. O programa articula-se com a rede pública por meio do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, fortalecendo a integração universidade–serviço–comunidade. A proposta estrutura-se em dois projetos complementares: um voltado à qualificação das práticas assistenciais e ao monitoramento do aleitamento materno, e outro à educação em saúde sobre fatores que influenciam a microbiota e o desenvolvimento infantil. Serão utilizadas metodologias participativas, como rodas de conversa, capacitação de profissionais, produção de materiais educativos e uso de tecnologias digitais. Espera-se contribuir para a melhoria dos indicadores de aleitamento materno, qualificação da assistência e fortalecimento de políticas públicas de saúde materno-infantil, promovendo equidade no acesso à informação e ao cuidado.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	CADASTRO RESERVA	Estar matriculado em curso de graduação em ciências biológicas (bacharelado) ou em biologia (licenciatura) na uenf a partir do 2º período e com cr > ou : a 6,0	R\$ 700,00
UA Superior UAS 1	02	Ter nível superior completo em biologia ou áreas afins.	R\$ 1.600,00

PROJETO 23

DA GESTAÇÃO AO MICROBIOMA SAUDÁVEL: COMO O PARTO, A NUTRIÇÃO, OS CUIDADOS PRECOSES E A ME INFLUENCIAM A SAÚDE DO SEU BEBÊ

Coordenador(a): **REBEKA DA CONCEIÇÃO SOUZA**

Laboratório: LBR

Equipe Proponente: Nádia dos Santos Delôgo Lana (fisioterapeuta colaboradora/voluntária no projeto), Maria Luiza Emerick de Souza (discente graduação UENF voluntária no projeto), Sarah da Silva Barroso Bila (estudante do curso de nutrição e estagiária do banco de leite HPC e voluntária no projeto), Kathelyn Ferreira Cordeiro (médica obstetra, discente PGBB, voluntária no projeto)

Resumo: A amamentação é uma estratégia fundamental para a promoção da saúde materno-infantil e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A Organização Mundial da Saúde recomenda o início do aleitamento materno na primeira hora de vida, sua manutenção exclusiva até os seis meses e continuidade até dois anos ou mais, devido aos seus benefícios nutricionais, imunológicos e para a redução da mortalidade infantil. Apesar disso, persistem lacunas entre as recomendações e as práticas assistenciais. Estudos realizados no âmbito do Programa Amigo do Peito (2024–2026), desenvolvido pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro em parceria com a rede pública de saúde de Campos dos Goytacazes, identificaram fragilidades importantes na assistência ao aleitamento materno. Embora 76% das puérperas tenham realizado mais de seis consultas de pré-natal, 66% não receberam orientações sobre amamentação. Apenas 7,3% conheciam o conceito de “Hora de Ouro”, e a amamentação na primeira hora ocorreu em 44,7% dos casos. Observou-se elevada oferta de fórmula na maternidade (38,2%), além de uso frequente de chupeta (47,9%) e mamadeira (24,3%). Dificuldades na amamentação foram relatadas por 47% das mulheres, mas apenas 26,8% buscaram apoio profissional. Em relação à via de parto, embora a maioria desejasse parto vaginal (73,7% das primigestas e 69% das multigestas), a taxa de cesarianas anteriores entre multigestas foi de 54,8%. Entre as puérperas submetidas à cesariana, 58,70% relataram dificuldades severas na amamentação, em comparação a 42,59% entre aquelas com parto vaginal. Além disso, mais de 90% desconheciam a importância da nutrição materna no puerpério. Diante desse cenário, o Programa Amigo do Peito dará continuidade às ações voltadas à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, integrando ensino, pesquisa e extensão no contexto dos determinantes sociais da saúde. O programa articula-se com a rede pública por meio do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, fortalecendo a integração universidade–serviço–comunidade. A proposta estrutura-se em dois projetos complementares: um voltado à qualificação das práticas assistenciais e ao monitoramento do aleitamento materno, e outro à educação em saúde sobre fatores que influenciam a microbiota e o desenvolvimento infantil. Serão utilizadas metodologias participativas, como rodas de conversa, capacitação de profissionais, produção de materiais educativos e uso de tecnologias digitais. Espera-se contribuir para a melhoria dos indicadores de aleitamento materno, qualificação da assistência e fortalecimento de políticas públicas de saúde materno-infantil, promovendo equidade no acesso à informação e ao cuidado.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	CADASTRO RESERVA	Estar matriculado em curso de graduação em ciências biológicas (bacharelado) ou em biologia (licenciatura) na uenf a partir do 2º período e com cr > ou : a 6,0	R\$ 700,00

PROGRAMA 02

SEMEANDO CONSCIÊNCIA

Coordenador(a): **ARNOLDO ROCHA FAÇANHA****PROJETO 24**

SEMEANDO CONSCIÊNCIA 'ONE HEALTH': SAÚDE ÚNICA HUMANA E ECOSSISTÊMICA

Coordenador(a): **ARNOLDO ROCHA FAÇANHA**

Laboratório: LBCT

Equipe Proponente: Arnaldo Rocha Façanha, Anna Lvovna Okorokova Façanha, Antônio Jesus Dorighetto Cogo, José Francisco Marques, Arícia Leone Evangelista Monteiro de Assis, Saulo Machado, Viviane Souza de Campos e Yzabella Alves Campos Nogueira

Resumo: Programa Semeando ConsCiência representa a completude de um esforço coletivo de nosso grupo de pesquisa para estruturar um sistema robusto e resiliente alicerçado no tripé ensino, pesquisa e extensão, por meio da integração deste com projetos predecessores e paralelos em que desenvolvemos os mesmos objetivos da Agenda 2030 da ONU, dentro de nossa grande área de concentração. No ensino, incentivamos workshops e a formação com foco na temática One Health, desde quando assumimos a coordenação do Programa de Pós-graduação em Biociências e Biotecnologia; e na pesquisa, com projetos aprovados em editais Cientistas de Nosso Estado da FAPERJ e de Produtividade PQ-CNPq versando em temáticas correlatas. No campo extensionista, a presente proposta representa um marco de consolidação de nosso clássico projeto de extensão Semeando ConsCiência, iniciado nos idos de 2004 e desenvolvido ininterruptamente ao longo dos últimos vinte e dois anos, com a evolução a categoria de Programa. Temáticas centradas em objetivos estratégicos da Agenda 2030 da ONU tem catalisado reações sinérgicas tanto no meio acadêmico quanto no escolar, gerando compromissos individuais e institucionais na formação de cidadãos conscientes e proativos, capazes de defender e atuar efetivamente pela causa de uma saúde única humana e ecossistêmica ("One Health"), incluindo a perspectiva da busca pelo equilíbrio corpo e mente (via Educação Física integrativa a Saúde Única e Universal), abraçando toda a diversidade humana e biológica ("No One Behind"). Ao estabelecer pontes sólidas e dinâmicas entre a Academia e a Escola Pública, o programa continuará fortalecendo a construção coletiva de saberes e práticas que contribuem para o bem-estar humano, animal e ambiental, promovendo impactos positivos e duradouros individualmente nos diferentes atores e coletivamente na sociedade.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
UA Superior UAS 1	01 + CADASTRO RESERVA	Bacharéis/ Pós-graduados em áreas afins as ciências biológicas e saúde e bem-estar social.	R\$ 1.600,00

PROJETO 25**SEMEANDO CONSCIÊNCIA: NO ONE BEHIND, RESPEITO À VIDA E À DIVERSIDADE****Coordenador(a): ANNA LVOVNA OKOROKOVA FAÇANHA****Laboratório: LFBM****Equipe Proponente:**

Resumo: Programa Semeando ConsCiência representa a completude de um esforço coletivo de nosso grupo de pesquisa para estruturar um sistema robusto e resiliente alicerçado no tripé ensino, pesquisa e extensão, por meio da integração deste com projetos predecessores e paralelos em que desenvolvemos os mesmos objetivos da Agenda 2030 da ONU, dentro de nossa grande área de concentração. No ensino, incentivamos workshops e a formação com foco na temática One Health, desde quando assumimos a coordenação do Programa de Pós-graduação em Biociências e Biotecnologia; e na pesquisa, com projetos aprovados em editais Cientistas de Nosso Estado da FAPERJ e de Produtividade PQ-CNPq versando em temáticas correlatas. No campo extensionista, a presente proposta representa um marco de consolidação de nosso clássico projeto de extensão Semeando ConsCiência, iniciado nos idos de 2004 e desenvolvido ininterruptamente ao longo dos últimos vinte e dois anos, com a evolução a categoria de Programa. Temáticas centradas em objetivos estratégicos da Agenda 2030 da ONU tem catalisado reações sinérgicas tanto no meio acadêmico quanto no escolar, gerando compromissos individuais e institucionais na formação de cidadãos conscientes e proativos, capazes de defender e atuar efetivamente pela causa de uma saúde única humana e ecossistêmica ("One Health"), incluindo a perspectiva da busca pelo equilíbrio corpo e mente (via Educação Física integrativa a Saúde Única e Universal), abraçando toda a diversidade humana e biológica ("No One Behind"). Ao estabelecer pontes sólidas e dinâmicas entre a Academia e a Escola Pública, o programa continuará fortalecendo a construção coletiva de saberes e práticas que contribuem para o bem-estar humano, animal e ambiental, promovendo impactos positivos e duradouros individualmente nos diferentes atores e coletivamente na sociedade.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
UA Superior UAS 2	01	Ter nível superior nas áreas de ciências biológicas, nutrição e/ou saúde e bem estar social.	R\$ 1.600,00

PROGRAMA 03**BIOTECNOLOGIA NA ESCOLA****Coordenador(a): CLAUDETE SANTA CATARINA**

Resumo do Programa: O Programa “Biotecnologia na Escola” tem como objetivo promover a difusão do conhecimento em Biotecnologia e fortalecer a integração entre universidade e sociedade, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à educação básica e à formação acadêmica. Estruturado em dois projetos complementares, o programa busca superar a abordagem fragmentada da Biotecnologia no ensino de Ciências e Biologia, contribuindo para uma compreensão mais integrada de seus conceitos, aplicações e impactos no cotidiano. O Projeto 1 é voltado à divulgação científica em escolas da região Norte Fluminense, incluindo Campos dos Goytacazes (RJ) e municípios atendidos pelos polos do CEDERJ/UENF. As ações envolvem a realização de palestras informativas, aplicação de questionários para avaliação do conhecimento prévio dos estudantes, exposições em feiras de ciências com demonstração de processos biotecnológicos e materiais vegetais cultivados in vitro, além de visitas guiadas ao laboratório de cultura de tecidos vegetais da UENF. O projeto também contempla a capacitação de estudantes de graduação e pós-graduação para atuação em atividades extensionistas, permitindo a creditação de carga horária. Em continuidade a iniciativas iniciadas em 2010, busca-se ampliar o conhecimento dos alunos sobre as diferentes áreas da Biotecnologia e sua relevância nos setores agrícola, ambiental, industrial e da saúde, além de divulgar pesquisas desenvolvidas no Centro de Biociências e Biotecnologia da UENF. O Projeto 2, denominado Trilha Biotecnológica, complementa as ações ao integrar educação científica e ambiental em um espaço não formal de aprendizagem, localizado em um fragmento de Mata Atlântica. Implantada com espécies arbóreas nativas obtidas por técnicas biotecnológicas, como a micropropagação, a trilha constitui um ambiente para o desenvolvimento de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão. A visita guiada por monitores capacitados permite aos participantes compreender conceitos de Biotecnologia, com ênfase na biotecnologia vegetal, e sua relação com a conservação ambiental e o uso sustentável da biodiversidade. O projeto também promove eventos temáticos, visitas técnicas e atividades educativas voltadas a diferentes níveis de ensino. De forma integrada, o programa contribui para a popularização da ciência, o fortalecimento do ensino de Biologia e a formação cidadã, além de capacitar estudantes universitários para atuação extensionista. Dessa maneira, promove impactos positivos na comunidade ao estimular o pensamento crítico, a valorização da ciência e a conscientização ambiental, consolidando a Biotecnologia como ferramenta essencial para o desenvolvimento.

PROJETO 26**PROMOVENDO O CONHECIMENTO E A DIVULGAÇÃO DA BIOTECNOLOGIA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE****Coordenador(a): CLAUDETE SANTA CATARINA****Laboratório:** LBCT**Equipe Proponente:** Vanildo Silveira, Poliany Cristine Marques, Laíse Trugilio Moreira Marinho, Guilherme da Silva de Oliveira, Jociel Nascimento de Noronha, Mateus Santana Rodrigues, Katherine Yuli Chavez Ccajma, Júlia Oliveira Schueler, Débora Franquini Pasinato e Gabriel Alves de Souza da Silva

Resumo: O campo da Biotecnologia é vasto e complexo, porém muitas vezes não é abordado de maneira ampla nas escolas. O ensino fragmentado em Biologia e Ciências abordando temas em biotecnologia de forma não sistematizada, também dificulta a visão global sobre a biotecnologia e seus produtos e processos inseridos no nosso cotidiano. Visando preencher essa lacuna e promover o conhecimento nesta área, este projeto tem como objetivo realizar atividades de divulgação sobre a Biotecnologia nas escolas de Campos dos Goytacazes RJ, e de outros municípios da região Norte Fluminense, assim como apoiar a creditação de atividades para alunos de graduação (nas modalidades presencial, e semi-presenciais do EaD-CEDERJ/UENF) bem como da pós-graduação. A metodologia a ser aplicada envolve: realização de palestras informativas sobre biotecnologia em escolas; aplicação de questionário para verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema; realização de exposições de processos biotecnológicos e materiais vegetais cultivados in vitro em feiras de ciências nas escolas e na UENF destacando a relevância da Biotecnologia nos setores da indústria, saúde, meio ambiente e agrícola; receber alunos de escolas no laboratório de cultura in vitro de plantas no âmbito do projeto conhecendo a UENF; e capacitar alunos de graduação e pós-graduação para que possam realizar atividades de extensão junto ao público alvo, creditando assim carga horária em atividades de extensão de suas respectivas matrizes curriculares. No âmbito da EaD CEDERJ/ UENF, o projeto vem atuando desde 2022 com alunos de 08 polos UENF, sendo 06 destes localizados na região Norte Fluminense (BJE, MAC, ITO, ITA, SFR, e SFI) e dois polos em municípios localizados na região próxima à capital (SGO e PET) para a realização de atividades de extensão. Neste sentido, esta proposta configura a continuidade de projetos anteriores, iniciados em 2010 e realizados sobre a coordenação da Profa. Claudete, vinculado no presente edital a um Programa denominado "Biotecnologia na Escola", o qual agrupará projetos que contemplam temáticas em biotecnologia e ações voltados para alunos de escolas como público-alvo. Espera-se com este projeto: avaliar o conhecimento prévio dos alunos do Ensino Médio sobre o tema Biotecnologia; difundir as diferentes áreas da Biotecnologia aos alunos e sua importância para a geração de produtos e processos biotecnológicos inseridos no nosso dia a dia; contribuir para o enriquecimento do ensino de Biologia em escolas; divulgar atividades de pesquisa realizadas no Centro de Biociências e Biotecnologia da UENF especialmente voltadas à biotecnologia vegetal; e capacitar discentes de graduação e pós-graduação para atuar na creditação de atividades de extensão junto ao projeto. De forma geral, espera-se contribuir significativamente para a formação educacional dos estudantes e para a promoção do conhecimento científico em biotecnologia na comunidade.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
UA Superior UAS 1	02	Possuir nível superior em Ciências Biológicas, Agronomia, ou Licenciatura em Biologia. Ter experiência comprovada em pesquisa em áreas da Biotecnologia vegetal (mínimo 1 ano). Possuir experiência em projetos de extensão (mínimo 6 meses).	R\$ 1.600,00

PROJETO 27**TRILHA BIOTECNOLÓGICA****Coordenador(a):** VANILDO SILVEIRA**Laboratório:** LBT**Equipe Proponente:** Claudete Santa Catarina, Anselmo Domingos Biasse, Ana Cláudia Ferraz Xavier, Rayza da Silva Santos, Renan Freitas Romêro, Jessica Costa Luciano, Sâmia Macedo Monteiro, Isabela Figueira Rocha e Anacely Freitas Neto Romêro

Resumo: Este projeto visa a operacionalização da utilização da Trilha Biotecnológica, implantada num fragmento de Mata Atlântica no município de Itaocara, RJ, como meio de promover a conscientização e conservação ambiental e a educação em biotecnologia. A trilha implantada com o arcabouço acadêmico para promover as atividades de ensino pesquisa e extensão. Esta trilha foi implantada em parceria com o grupo de pesquisa da UENF com utilização de mudas de espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica obtidas por ferramentas biotecnológicas, como a micropropagação. Essa iniciativa busca enfrentar os desafios da conservação da Mata Atlântica, ao unir a valorização da biodiversidade com a aplicação prática da biotecnologia vegetal. Neste sentido, a operacionalização da Trilha Biotecnológica propiciará o desenvolvimento de diferentes estratégias de educação ambiental na região, promovendo o desenvolvimento de atividades de extensão e de pesquisa com alunos e professores da educação básica ao superior de instituições públicas ou privadas da Região Norte Fluminense. A visita pela trilha com guias e monitores capacitados para explicar durante o percurso da trilha a importância da biotecnologia e suas aplicações, com enfoque na biotecnologia vegetal promoverá uma experiência ímpar aos visitantes. Durante a visita, os guias e monitores irão contextualizar aos visitantes o que é biotecnologia, suas grandes áreas, incluindo a biotecnologia vegetal. No âmbito desta, serão abordadas a sua abrangência, métodos e aplicações para a agricultura e conservação do meio ambiente. Neste sentido, esta proposta configura a continuidade do projeto, permitindo dar continuidade a realização de eventos diversos, como visitas técnicas, aulas temáticas/práticas e eventos temáticos, patrocinados ou não, como dia do meio ambiente, dia da água, dia da árvore, entre outros, já iniciados na trilha biotecnológica. O projeto contribuirá com a comunidade local e regional conscientização da necessidade da conservação ambiental, desenvolvimento do conhecimento científico e de práticas extensionistas em prol da preservação do meio ambiente, além de contribuir com a creditação de atividades de extensão para os alunos do CEDERJ/UENF – polo Itaocara -RJ.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
UA Superior UAS 1	01	Ter nível superior completo em: Engenheiro Ambiental, Biólogo ou Pedagogo e experiência na área.	R\$ 1.600,00

PROGRAMA 04

A EdUENF DIFUNDINDO A CIÊNCIA

Coordenador(a): **KÁTIA VALEVSKI SALES FERNANDES****PROJETO 28**

EDUENF: VÍNCULOS EDITORIAIS ENTRE A EXTENSÃO E A CIÊNCIA

Coordenador(a): **KÁTIA VALEVSKI SALES FERNANDES**

Laboratório: LQFPP

Equipe Proponente: Kátia Valevski Sales Fernandes, Alcimar das Chagas Ribeiro, Érica de Oliveira Mello, Gabriel Bonan Taveira e Afonso Rangel Garcez de Azevedo

Resumo: A Editora objetiva propor ações e encaminhar políticas de dinamização e de divulgação da ciência, albergando outros projetos afins além daqueles que subscrevem o Programa de Extensão “A EdUENF difundindo a ciência”. A EdUENF é uma editora universitária, nascida de uma experiência nova de Universidade, caso da UENF, que tem como finalidade a publicação de livros científicos a partir de uma política que apoie o ensino, a pesquisa e a extensão norteadas pelo critério de qualidade. No entanto, sua atuação não se restringe apenas à publicação de livros, mas na transformação do evento de lançamento de um livro numa atividade científica de discussão, debate e reflexões sobre o papel da ciência, da extensão e da pesquisa, de forma a sensibilizar a comunidade para o vasto papel da academia no desenvolvimento da região. A equipe de bolsistas a ser montada, com trabalhos coordenados, manterá a Editora ativa em diversas frentes, tais como criação e manutenção de página na internet, redação e distribuição online, e sempre que possível impresso, de material de divulgação e catálogos dos lançamentos. Faz parte do seu trabalho organizar eventos, divulgar, distribuir o livro, com compromisso social e didático, enfim, promover o livro e o periódico enquanto agentes de transformação, protagonistas da cena universitária. O efeito esperado é a restauração da ideia do livro e do periódico na sua essencialidade, alavanca do progresso científico e cultural.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
UA Superior UAS 1	01	Ter nível superior completo em Letras e experiência com revisão e preparação de textos	R\$ 1.600,00
UA Superior UAS 3	CADASTRO RESERVA	Ter nível superior completo em Jornalismo com experiência em divulgação científica e / ou assessoria de comunicação	R\$ 1.600,00

PROJETO 29**REVISTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM INSTRUMENTO PARA A INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE / EMPRESA / GOVERNO****Coordenador(a): ALCIMAR DAS CHAGAS RIBEIRO****Laboratório:** CCH**Equipe Proponente:** Kátia Valevski Sales Fernandes, Alcimar das Chagas Ribeiro, Érica de Oliveira Mello, Gabriel Bonan Taveira e Afonso Rangel Garcez de Azevedo

Resumo: A Editora objetiva propor ações e encaminhar políticas de dinamização e de divulgação da ciência, albergando outros projetos afins além daqueles que subscrevem o Programa de Extensão “A EdUENF difundindo a ciência”. A EdUENF é uma editora universitária, nascida de uma experiência nova de Universidade, caso da UENF, que tem como finalidade a publicação de livros científicos a partir de uma política que apoie o ensino, a pesquisa e a extensão norteadas pelo critério de qualidade. No entanto, sua atuação não se restringe apenas à publicação de livros, mas na transformação do evento de lançamento de um livro numa atividade científica de discussão, debate e reflexões sobre o papel da ciência, da extensão e da pesquisa, de forma a sensibilizar a comunidade para o vasto papel da academia no desenvolvimento da região. A equipe de bolsistas a ser montada, com trabalhos coordenados, manterá a Editora ativa em diversas frentes, tais como criação e manutenção de página na internet, redação e distribuição online, e sempre que possível impresso, de material de divulgação e catálogos dos lançamentos. Faz parte do seu trabalho organizar eventos, divulgar, distribuir o livro, com compromisso social e didático, enfim, promover o livro e o periódico enquanto agentes de transformação, protagonistas da cena universitária. O efeito esperado é a restauração da ideia do livro e do periódico na sua essencialidade, alavanca do progresso científico e cultural.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	01	Experiência na recepção e avaliação preliminar de artigos; Experiência na captação de artigos junto aos laboratórios; Familiaridade com pesquisa bibliográfica sobre metodologias sociais; Histórico de relacionamento com atores externos e internos a universidade.com CR > 6,0	R\$ 700,00
UA Superior UAS 1	01	Experiência na recepção e avaliação preliminar de artigos; Experiência na captação de artigos junto aos laboratórios; Familiaridade com pesquisa bibliográfica sobre metodologias sociais; Histórico de relacionamento com atores externos e internos a universidade.	R\$ 1.600,00

PROJETO 30**REVISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA CONHECENDO A CIÊNCIA****Coordenador(a): ÉRICA DE OLIVEIRA MELLO****Laboratório:** LFBM**Equipe Proponente:** Kátia Valevski Sales Fernandes, Alcimar das Chagas Ribeiro, Érica de Oliveira Mello, Gabriel Bonan Taveira e Afonso Rangel Garcez de Azevedo

Resumo: A Editora objetiva propor ações e encaminhar políticas de dinamização e de divulgação da ciência, albergando outros projetos afins além daqueles que subscrevem o Programa de Extensão "A EdUENF difundindo a ciência". A EdUENF é uma editora universitária, nascida de uma experiência nova de Universidade, caso da UENF, que tem como finalidade a publicação de livros científicos a partir de uma política que apoie o ensino, a pesquisa e a extensão norteadas pelo critério de qualidade. No entanto, sua atuação não se restringe apenas à publicação de livros, mas na transformação do evento de lançamento de um livro numa atividade científica de discussão, debate e reflexões sobre o papel da ciência, da extensão e da pesquisa, de forma a sensibilizar a comunidade para o vasto papel da academia no desenvolvimento da região. A equipe de bolsistas a ser montada, com trabalhos coordenados, manterá a Editora ativa em diversas frentes, tais como criação e manutenção de página na internet, redação e distribuição online, e sempre que possível impresso, de material de divulgação e catálogos dos lançamentos. Faz parte do seu trabalho organizar eventos, divulgar, distribuir o livro, com compromisso social e didático, enfim, promover o livro e o periódico enquanto agentes de transformação, protagonistas da cena universitária. O efeito esperado é a restauração da ideia do livro e do periódico na sua essencialidade, alavanca do progresso científico e cultural.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	01	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com CR $\geq$ 6,0. CR > 6,0	R\$ 700,00
UA Superior UAS 1	01	Ter nível superior em Designer Gráfico ou área afim e experiência profissional em Comunicação, Fotografia Científica e/ou Divulgação Científica.	R\$ 1.600,00
UA Superior UAS 2	CADASTRO RESERVA	Ter nível superior em Jornalismo ou área afim e experiência profissional em Comunicação, Fotografia Científica e/ou Divulgação Científica.	R\$ 1.600,00
UA Superior UAS 3	CADASTRO RESERVA	Ter nível superior e Experiência Profissional em Comunicação, Fotografia Científica e/ou Divulgação científica.	R\$ 1.600,00

PROGRAMA 05

COLEÇÕES BIOLÓGICAS PARA ESTUDOS DA BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Coordenador(a): **MARIA CRISTINA GAGLIANONE****PROJETO 31**

COLEÇÃO DE ABELHAS DA UENF E SEU PAPEL NA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Coordenador(a): **MARIA CRISTINA GAGLIANONE**

Laboratório: LCA

Equipe Proponente: Vanessa Ribeiro Matos, Sonia Guimarães Alves, Kevin Joel Palmera Castrillón, Karen Castilho Emilio, Iago Guarino Chagas e Ramon Rodrigues Pereira

Resumo: As coleções biológicas fornecem registros valiosos da biodiversidade e são ferramentas importantes para a pesquisa, o ensino e a extensão. Elas possibilitam a elaboração de inventários, identificação taxonômica, indicação de espécies ameaçadas, ampliação dos registros biogeográficos e monitoramento de modificações na biota em longo prazo. Estas informações são fundamentais para o conhecimento da biodiversidade regional e a gestão dos recursos naturais. As coleções biológicas da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro são testemunhos da fauna e da flora da Mata Atlântica, embora outros biomas também estejam representados. Devido à sua natureza, os acervos biológicos precisam de constante manutenção e organização, que possibilitam sua integridade, estudos científicos, material para extensão e divulgação científica. Este Programa de extensão tem como principal objetivo disseminar o conhecimento sobre a biodiversidade de plantas e de polinizadores e capacitar estudantes e profissionais para o uso das coleções como fonte de pesquisa para a conservação da biodiversidade. Adicionalmente, o Programa objetiva ampliar o acervo das Coleções Biológicas da UENF, e preparar materiais específicos para atividades educativas. As atividades dos bolsistas do programa relacionam-se à organização e sistematização do material, disponibilização dos dados em sistemas de gerenciamento de coleções, organização de oficinas e cursos sobre temas relacionados, ampliação do acervo, divulgação da biodiversidade e das coleções biológicas da UENF em feiras e exposições. As atividades serão realizadas em campo e nos espaços das coleções biológicas de insetos, plantas e madeira, em salas específicas do Centro de Biotecnologia e Biotecnologia. Serão utilizados métodos padrão de coleta e preparação de material das plantas e insetos. O material vegetal será preparado através de processos de herborização, extração do lenho por métodos não destrutivos e confecção de lâminas palinológicas, e os insetos montados a seco em alfinetes entomológicos e mantidos em armários sob condições adequadas. A identificação taxonômica será feita com uso de chaves de identificação e comparação com material já depositado, além da consulta a especialistas. O material destinado aos cursos e oficinas será montado em caixas didáticas, e serão confeccionados materiais de divulgação científica para uso em cursos e feiras. Espera-se com este projeto ampliar os acervos das coleções envolvidas, produzir materiais paradidáticos e de divulgação, divulgar a importância das coleções biológicas da UENF e contribuir na formação de cidadãos conscientes e competentes em questões da conservação da biodiversidade.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	CADASTRO RESERVA	Estar cursando Ciências Biológicas ou cursos afins na UENF; ter conhecimentos básicos sobre insetos e/ou plantas; ter conhecimento de ferramentas para elaboração de material de divulgação.	R\$ 700,00
UA Superior UAS 3	01	Nível superior, com habilidade para a comunicação científica, capacidade de integrar e sintetizar informações, postura colaborativa e facilidade de interação com diferentes públicos.	R\$ 1.600,00

PROJETO 32**COLEÇÃO DE PLANTAS DO HERBÁRIO HUENF E SEU PAPEL NA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE****Coordenador(a): MARCELO TRINDADE NASCIMENTO****Laboratório: LCA****Equipe Proponente:** Maura Cunha, Daniela da Silva Berto, Marcelo Figueiredo, Jhonnatas Gomes Paiva E Thiago Maciel Rocha

Resumo: As coleções biológicas fornecem registros valiosos da biodiversidade e são ferramentas importantes para a pesquisa, o ensino e a extensão. Elas possibilitam a elaboração de inventários, identificação taxonômica, indicação de espécies ameaçadas, ampliação dos registros biogeográficos e monitoramento de modificações na biota em longo prazo. Estas informações são fundamentais para o conhecimento da biodiversidade regional e a gestão dos recursos naturais. As coleções biológicas da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro são testemunhos da fauna e da flora da Mata Atlântica, embora outros biomas também estejam representados. Devido à sua natureza, os acervos biológicos precisam de constante manutenção e organização, que possibilitam sua integridade, estudos científicos, material para extensão e divulgação científica. Este Programa de extensão tem como principal objetivo disseminar o conhecimento sobre a biodiversidade de plantas e de polinizadores e capacitar estudantes e profissionais para o uso das coleções como fonte de pesquisa para a conservação da biodiversidade. Adicionalmente, o Programa objetiva ampliar o acervo das Coleções Biológicas da UENF, e preparar materiais específicos para atividades educativas. As atividades dos bolsistas do programa relacionam-se à organização e sistematização do material, disponibilização dos dados em sistemas de gerenciamento de coleções, organização de oficinas e cursos sobre temas relacionados, ampliação do acervo, divulgação da biodiversidade e das coleções biológicas da UENF em feiras e exposições. As atividades serão realizadas em campo e nos espaços das coleções biológicas de insetos, plantas e madeira, em salas específicas do Centro de Biotecnologia e Biotecnologia. Serão utilizados métodos padrão de coleta e preparação de material das plantas e insetos. O material vegetal será preparado através de processos de herborização, extração do lenho por métodos não destrutivos e confecção de lâminas palinológicas, e os insetos montados a seco em alfinetes entomológicos e mantidos em armários sob condições adequadas. A identificação taxonômica será feita com uso de chaves de identificação e comparação com material já depositado, além da consulta a especialistas. O material destinado aos cursos e oficinas será montado em caixas didáticas, e serão confeccionados materiais de divulgação científica para uso em cursos e feiras. Espera-se com este projeto ampliar os acervos das coleções envolvidas, produzir materiais paradidáticos e de divulgação, divulgar a importância das coleções biológicas da UENF e contribuir na formação de cidadãos conscientes e competentes em questões da conservação da biodiversidade.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
UA Superior UAS 1	01	Formado em Ciências Biológicas, ou cursos afins, com habilidade para trabalho de campo e/ou taxonomia de plantas e conhecimento de ferramentas para elaboração de material de divulgação científica.	R\$ 1.600,00

PROJETO 33
PLANEJAMENTO E DIVULGAÇÃO DE COLEÇÕES BOTÂNICAS DA UENF: A IMPORTÂNCIA DA XILOTECA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE
Coordenador(a): MAURA DA CUNHA
Laboratório: LBCT
Equipe Proponente: Jaqueline Amorim de Oliveira, Cleiton Quintanilha Bastos, Carolina Juvêncio Bittencourt, Gleice Kelen de C. M. Ferreira, Cátia Henriques Callado, Amanda de Souza Victorino, Dalvania Pinho Domingues, Gustavo Duncan Franco, Diana Neres dos Santos, Lara Santos de Moraes, Marcela Rezende Cordeiro, Helena Regina Pinto Lima, Cláudia Franca Barros, Laura da Silva Rodrigues, João Victor Castelas, Glaziele Campbell da Silva e Raphaella Moreira Pierre

Resumo: As coleções biológicas fornecem registros valiosos da biodiversidade e são ferramentas importantes para a pesquisa, o ensino e a extensão. Elas possibilitam a elaboração de inventários, identificação taxonômica, indicação de espécies ameaçadas, ampliação dos registros biogeográficos e monitoramento de modificações na biota em longo prazo. Estas informações são fundamentais para o conhecimento da biodiversidade regional e a gestão dos recursos naturais. As coleções biológicas da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro são testemunhos da fauna e da flora da Mata Atlântica, embora outros biomas também estejam representados. Devido à sua natureza, os acervos biológicos precisam de constante manutenção e organização, que possibilitam sua integridade, estudos científicos, material para extensão e divulgação científica. Este Programa de extensão tem como principal objetivo disseminar o conhecimento sobre a biodiversidade de plantas e de polinizadores e capacitar estudantes e profissionais para o uso das coleções como fonte de pesquisa para a conservação da biodiversidade. Adicionalmente, o Programa objetiva ampliar o acervo das Coleções Biológicas da UENF, e preparar materiais específicos para atividades educativas. As atividades dos bolsistas do programa relacionam-se à organização e sistematização do material, disponibilização dos dados em sistemas de gerenciamento de coleções, organização de oficinas e cursos sobre temas relacionados, ampliação do acervo, divulgação da biodiversidade e das coleções biológicas da UENF em feiras e exposições. As atividades serão realizadas em campo e nos espaços das coleções biológicas de insetos, plantas e madeira, em salas específicas do Centro de Biotecnologia e Biotecnologia. Serão utilizados métodos padrão de coleta e preparação de material das plantas e insetos. O material vegetal será preparado através de processos de herborização, extração do lenho por métodos não destrutivos e confecção de lâminas palinológicas, e os insetos montados a seco em alfinetes entomológicos e mantidos em armários sob condições adequadas. A identificação taxonômica será feita com uso de chaves de identificação e comparação com material já depositado, além da consulta a especialistas. O material destinado aos cursos e oficinas será montado em caixas didáticas, e serão confeccionados materiais de divulgação científica para uso em cursos e feiras. Espera-se com este projeto ampliar os acervos das coleções envolvidas, produzir materiais paradidáticos e de divulgação, divulgar a importância das coleções biológicas da UENF e contribuir na formação de cidadãos conscientes e competentes em questões da conservação da biodiversidade.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	CADASTRO RESERVA	Discente regularmente matriculado em curso de graduação da UENF, a partir do 2º período, apresentando coeficiente de rendimento (CR) igual ou superior a 6,0. Demonstrar interesse e envolvimento com atividades acadêmicas relacionadas à área da Botânica, já tendo cursado disciplinas que contribuem para a sua formação nesse campo do conhecimento. Possuir habilidades no uso de redes sociais e ferramentas de comunicação digital, o que favorece a divulgação científica e o apoio às atividades de extensão.	R\$ 700,00
UA Superior UAS 1	01	Profissional com nível superior completo e experiência na área de Botânica, com atuação em atividades de laboratório e em trabalhos de campo relacionados à anatomia vegetal. Possui conhecimento prático em procedimentos laboratoriais, coleta e análise de material vegetal, contribuindo para o desenvolvimento de atividades técnicas e científicas. Apresenta domínio de ferramentas digitais, atividades remotas e uso de redes sociais, o que favorece ações de divulgação científica e comunicação com diferentes públicos. Demonstra também disponibilidade e interesse em participar de feiras, exposições e eventos de extensão, colaborando com a organização, apresentação e disseminação do conhecimento científico para a comunidade.	R\$ 1.600,00

PROJETO 35**RÁDIO UENF****Coordenador(a): LUIS CESAR PASSONI****Laboratório: LCQui CCT****Equipe Proponente:**

Resumo: O Programa de Extensão “Comunicação UENF” é novo, mas é composto por projetos já existentes, tanto como projetos individuais quanto dentro de outros programas. Esta reorganização visa a melhor sinergia entre os projetos. Ambos os projetos dentro deste programa, Rádio UENF, UENF TV, visam melhorar a comunicação entre a UENF e a sociedade. A premência de ampliar o alcance social da UENF decorre da pandemia de covid-19. Naquele momento, ficou evidente que o debate, sem a necessária qualificação técnica e embasamento científico, pode, literalmente, representar risco de morte, o que aponta para a urgência de combater as mentiras e o negacionismo científico. Paralelamente, viu-se crescer o discurso do ódio, que culminou na tentativa de golpe de Estado em janeiro de 2023, evidenciando a necessidade de criar canais de comunicação qualificados, capazes de promover um debate cordial, dentro de parâmetros civilizados de respeito e tolerância ao outro e às ideias divergentes. Assim, a Rádio UENF surge como Rádio Web UENF, transmitindo apenas via internet em <http://www.radio.uenf.br>, alcançando cerca de 10.000 horas de audição por ano, sendo 30% dos acessos a partir de Campos dos Goytacazes, mas também audições desde Macapá, com 5,2% dos acessos até Porto Alegre, com menos de 1%. Também é notável que 15% dos acessos foram originários de outros países, basicamente do mundo todo, exceto da Ásia Central e do Sahel, na África, com destaque para a China, a Alemanha, os Estados Unidos e a Argentina. A partir de agosto de 2025, passamos a transmitir também na faixa FM em 87,1 MHz. A UENF TV atua na produção de vídeos de qualidade profissional para alimentar as mídias sociais, os chamados “reels”. Observou-se que os vídeos são a forma de conteúdo que gera maior impacto nas redes. A equipe da TV também atuou para garantir a qualidade de som e imagem na realização de reuniões híbridas do Conselho Universitário, no momento de retorno da pandemia, bem como registrou em vídeo eventos e cerimônias importantes que ocorrem na UENF. Também compete à equipe da UENF TV registrar, em vídeo, as entrevistas realizadas pela Rádio UENF.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
UA Médio UAM 1	01	Cursando ensino superior na área de comunicação ou afins ou conhecimento técnico comprovado	R\$ 900,00
UA Superior UAS 1	01	Formação na área de comunicação ou afins, desejável experiência profissional na área	R\$ 1.600,00

PROJETO 37

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA DA UENF: PRÁTICAS E AÇÕES PARA APOIO À INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA UENF E NOS SISTEMAS DE ENSINO INFANTIL, BÁSICO, MÉDIO E SUPERIOR DA REGIÃO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE

Coordenador(a): **MILTON MASAHIKO KANASHIRO**

Laboratório: LBR

Equipe Proponente: Milton Masahiko Kanashiro, Sergio Luis Cardoso, Maridelma de Sousa Pourbaix, Claudia Bueno Barbosa de Azevedo, Carlos Jóber Brito de Barros e Neiva do Amaral Lemos Haddad

Resumo: Embora a demanda máxima de matrículas para a educação especial em nível superior em nosso Estado ainda esteja muito longe de um número aceitável, este número vem aumentando de acordo com o Censo Escolar do MEC. Para garantir o acesso e a permanência em nível superior, é preciso que as ações do projeto se estendam desde o nível infantil até o nível superior. Apresentamos neste projeto algumas práticas e ações voltadas para o apoio à inclusão de alunos com deficiência na Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF e, nos sistemas de ensino infantil, básico, médio e superior da Região Norte e Noroeste Fluminense. Dentre as ações e práticas propostas podemos destacar: a) atendimento e acompanhamento pedagógico de alunos com deficiência matriculados na UENF e, quando pertinente a alunos externos educação regular da Região Norte e Noroeste Fluminense, b) desenvolvimento e elaboração de materiais didáticos inclusivos de caráter geral e disciplinar para apoios aos professores e alunos da UENF e de outras instituições; c) oferecimento de cursos de extensão para formação inicial e continuada de discentes e professores nos temas educação inclusiva e tecnologias digitais da informação e comunicação; d) divulgação em plataformas digitais e mídias sociais das práticas e ações voltadas para a inclusão. A metodologia geral a ser adotada envolve a utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação aliada aos métodos tradicionais de ensino-aprendizagem aplicadas na elaboração de materiais didáticos, cursos de capacitação e divulgação das atividades. O projeto poderá utilizar a infra estrutura física do Núcleo de Acessibilidade Pedagógica (NAP-UENF) que atualmente está bem adequada para a realização das práticas e ações propostas no projeto, estando a disposição: infra estrutura física com espaço próprio com área técnica e espaços para a realização de práticas, oficinas e atendimento pedagógico, por exemplo. Neste espaço estão disponíveis atualmente: computadores, calculadoras especiais, impressoras especiais (texto e Braille), equipamento para a reprodução de materiais por termoformatação, programas para tradução de texto para Braille e vice-versa; programas para construção de gráficos 3D, gravadores de voz para aulas e livros orais, ambiente para filmagem e edição de vídeos com inclusão de legendagem em libras, mesas adaptadas para cadeirantes, cadeira de rodas e, materiais de papelaria diversos. Espera-se que com as ações deste projeto a UENF possa contribuir para a formação de alunos com deficiência e de profissionais mais bem preparados para atuarem na educação inclusiva principalmente nas Regiões Norte e Noroeste Fluminense.

PERFIL	Nº VAGAS	DESCRIÇÃO DO PERFIL	VALOR DA BOLSA
IE Iniciação à Extensão IE1	05	Estar regularmente matriculado no curso de Graduação da UENF. Requisitos adicionais serão definidos no edital de seleção.	R\$ 700,00
UA Médio UAM 1	01	Nível médio completo e experiência comprovada em informática.	R\$ 900,00
UA Médio UAM 2	01	Nível médio completo e experiência prática em interpretação, tradução e uso corrente de LIBRAS. Desejável que esteja cursando graduação em Letras ou Pedagogia	R\$ 900,00
UA Médio UAM 3	01	Nível médio completo, experiência em utilização de plataformas virtuais de ensino-aprendizagem (moodle) e controle de plataformas de divulgação como Youtube, Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn.	R\$ 900,00
UA Médio UAM 4	02	Nível médio completo e graduando de psicologia a partir do 7º período	R\$ 900,00
UA Superior UAS 1	02	Nível superior em psicologia com experiência ou especialização em TCC ou neuropsicologia. Desejável experiência em educação inclusiva	R\$ 1.600,00
UA Superior UAS 2	01	Nível superior em licenciatura com experiência em programas de alfabetização, preferencialmente em Letras ou Pedagogia	R\$ 1.600,00
UA Superior UAS 3	02	Nível superior em Pedagogia com experiência em educação inclusiva	R\$ 1.600,00